

Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,63	1,73
Comercial	1,563	1,565
Turismo	1,57	1,663
Euro / BC	2,255	2,258

Ouro (R\$)

Grama	77.500
Variação	+ 1,31%

Blue Chips

	%
BMF Bovespa ON	- 2,22
Bradesco PN	- 0,65
Gerdau PN	- 2,98
Itaú Unibanco PN	- 0,82
Petrobras PN	- 1,01
Sid Nacional PN	- 1,28
Vale PNA	- 1,53

Economia

O plenário da Câmara aprovou a medida provisória que corrige em 4,5% ao ano a tabela do Imposto de Renda até 2014 e incluiu na proposta deduções para incentivar a formalização de empregados domésticos. O projeto segue agora para o Senado. | PÁGINA 2 |

Esporte

O assessor especial do Ministério do Esporte, Ricardo Gomide, afirmou, no 2º Fórum Legislativo das Cidades-Sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014, que o evento movimentará mais de R\$ 110 bilhões em investimentos, impostos, consumo e turismo. | PÁGINA 10 |

Pedro Marcos Barbosa

Questão de Justiça

Além de certo "conservadorismo" na escolha legislativa das sanções, é extremamente incomum a condenação de acusados pela exigência – na maioria dos casos – da comprovação de dolo ou má-fé. | PÁGINA 8 |



Governo adotará novas medidas na área cambial

Mantega reforça que câmbio preocupa e Tombini alerta empresas sobre a exposição ao dólar



Antonio Cruz / ABR

Guido Mantega: "Medida cambial a gente não antecipa, a gente anuncia"



Wilson Dias / ABR

Alexandre Tombini: "É importante que o setor privado esteja atento ao hedge"

O governo sinalizou com a adoção de novas medidas para conter a desvalorização do dólar americano. Ontem, após cair 3,18% nas seis dias anteriores e atingir o menor valor em 12 anos, o dólar fechou com ganho de 0,77%, a R\$ 1,565 no balcão.

Em Londres, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que existe preocupação com a valorização do câmbio. Segundo ele, novas medidas podem ser tomadas para segurar o real. "Medida cambial a gente não antecipa, a gente anuncia", disse a jornalistas.

Mantega lembrou que o governo já agiu no mercado de câmbio à vista (spot) e no futuro. Para ele, o movimento de valorização do real está ligado à estratégia monetária registrada nos países desenvolvidos. "O QE2 (sigla em inglês para desaperto quantitativo) acabou, mas ainda existe expansão monetária", afirmou.

Empresas podem ter prejuízos, alerta BC

Em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, alertou as empresas brasileiras para que elas não se exponham demais ao dólar. Ele lembrou que o regime cambial no Brasil é flutuante e que, por isso, não se pode supor que a moeda norte-americana cairá indefinidamente. "É importante que o setor privado esteja atento à questão do hedge (proteção) de suas operações", disse.

Tombini lembrou que a direção do câmbio pode abruptamente se inverter e causar prejuízos severos às empresas. Ele disse, porém, que o BC não tem identificado grandes exposições de empresas privadas não financeiras em "derivativos exóticos". | PÁGINA 2 |

Atividade do comércio está desacelerando

Pesquisa divulgada ontem pela Serasa Experian mostra que a atividade do comércio no País teve desaceleração no fim do primeiro semestre. O movimento dos consumidores nas lojas cresceu 9,6% no acumulado dos seis primeiros meses deste ano em relação ao igual período do ano passado. O resultado, porém, é inferior ao crescimento de 10,7% do primeiro semestre de 2010 ante o igual período de 2009 e também é menor que a alta de 10,7% registrada no segundo semestre de 2010 contra os primeiros seis meses de 2009. Na comparação mensal, a atividade ficou estável em junho ante maio.

Com a desaceleração do ritmo da atividade econômica e das vendas do comércio, o Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC) registrou, em junho, recuo de 3,1% ante maio, conforme levantamento divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Segundo a entidade, a pesquisa mostra que comerciantes de todo o País estiveram mais cautelosos no mês passado. | PÁGINA 3 |



Dida Sampaio / AE

Dilma, Lobão, Confúcio Moura e Marcelo Odebrecht, durante a solenidade

Dilma defende mais hidrelétricas

Ao participar ontem da cerimônia de início do processo de desvio do Rio Madeira (RO), uma das etapas da construção da usina de Santo Antônio, a presidente Dilma Rousseff defendeu a retomada dos investimentos na construção de hidrelétricas no País. Segundo Dilma, a explora-

ção do potencial hídrico evitará o uso de outras fontes de energia mais poluidoras ou de maior risco para a população. Estiveram presentes o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, o governador Confúcio Moura, e o executivo Marcelo Odebrecht, do Grupo Odebrecht. | PÁGINA 5 |

CÂMBIO

Mantega acena com mais ações para conter o real

“Estamos planejando medidas o tempo todo, mas não posso antecipar”, disse

Daniela Milanese

Correspondente da Agência Estado em Londres

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que existe preocupação com a valorização do real. Segundo ele, novas medidas podem ser tomadas para segurar o câmbio. “Medida cambial a gente não antecipa, a gente anuncia”, disse a jornalista. O ministro lembrou que o governo já agiu no mercado de câmbio à vista (spot) e no futuro, e poderá voltar a adotar novas ações.

Para Mantega, o movimento de valorização do real está ligado à estratégia monetária registrada nos países desenvolvidos. “O QE2 (sigla em inglês para desaperto quantitativo) acabou, mas ainda existe expansão monetária”, afirmou.

O ministro reforçou que o câmbio é uma preocupação para o governo ao responder sobre a necessidade de novas altas dos juros para conter a economia.

“Estamos planejando medidas o tempo todo, mas não posso antecipar”, disse, sobre a possibilidade de nova ação no câmbio. Mantega participou na manhã de ontem, em Londres, de um seminário fechado à imprensa sobre as oportunidades de investimentos no Brasil or-



Mantega: “Estamos planejando medidas o tempo todo”

ganizado pelo BTG Pactual. Ele disse que passou a visão de que o Brasil segue ritmo de crescimento sustentável, sem superaquecimento, com mercado de consumo sólido, investimentos crescentes e resultados positivos

no mercado de trabalho. Ele também avaliou que a situação fiscal está melhorando em relação ao período de expansão registrado durante a crise. Em 2011, o Brasil registrará déficit fiscal pequeno, menor do que

Tombini faz alerta sobre o risco cambial

Fabio Graner e Eduardo Rodrigues

Da Agência Estado

Apenas poucas horas após o ministro da Fazenda, Guido Mantega, ter retomado as ações de adotar novas medidas para conter a valorização do real, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, fez um alerta às empresas brasileiras para que elas não se exponham demais ao dólar.

Tombini lembrou que o regime cambial no Brasil é flutuante e que, por isso, não se pode supor que a moeda norte-americana cairá indefinidamente. “É importante que o setor privado esteja atento à questão do hedge (proteção) de suas operações”, disse Tombini, que participou de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

O presidente do BC lembrou que a direção do câmbio pode abruptamente se inverter e causar

prejuízos severos às empresas. Foi exatamente isso que ocorreu na crise de 2008/9, quando companhias como a Sadia e a Aracruz Celulose passaram por grandes apertos, com prejuízos bilionários causados por apostas altamente especulativas na valorização do real.

Tombini destacou que o governo vem tomando medidas para conter os excessos de fluxos de moeda estrangeira para o Brasil. Segundo ele, essas ações tiveram por objetivo evitar que um exagerado ingresso de moeda no País de uma hora para outra se reverta, causando instabilidade econômica e financeira. Além disso, tal situação estimulava o crescimento intenso do crédito interno, que o governo tenta moderar para combater a inflação.

A partir das medidas tomadas, Tombini destacou que neste ano há uma melhor composição dos fluxos, com maior presença de investimento estrangeiro direto (IED), que são voltados em

tese para o setor produtivo - cerca de 60% do total - do que de demais fluxos (como investimentos em títulos e ações).

Apesar da advertência para que as empresas não apostem na valorização eterna do real, Tombini afirmou que a autoridade monetária não tem identificado grandes exposições de empresas privadas não financeiras em “derivativos exóticos”, como ocorreu no fim de 2008.

Na meta - Na audiência pública, o presidente do BC tentou mostrar otimismo com a trajetória da inflação. Segundo ele, o conjunto de ações adotadas (alta de juros e apertou fiscal e creditício) já começou a surtir efeito.

“Temos algumas indicações de que a demanda vem se moderando, que a economia vem crescendo em níveis mais compatíveis com a capacidade de oferta. Isto vai ajudar no processo de convergência da inflação para a meta de 4,5%”, afirmou. “Os re-

la maioria dos países, friso.

O ministro afirmou que a economia brasileira está “quente”, e não superaquecida. “São coisas diferentes, o crescimento já foi ajustado para uma faixa entre 4,5% e 5%”. Ele reforçou que a inflação vem caindo.

Para Mantega, o próximo IPCA virá “baixo e seguirá baixo pelos próximos meses”. Ao ser questionado sobre se o processo de desaceleração era suficiente para impedir novas altas de juros, o ministro afirmou que “o BC (Banco Central) fará o que for necessário para manter a inflação sob controle”.

Fusão - Mantega afirmou que o BNDES tem autonomia para decidir sobre a participação na fusão entre o Pão de Açúcar e as operações do Carrefour no País. “Cabe ao BNDES julgar se isso está dentro de seus planos estratégicos.” Mantega disse que não está acompanhando o assunto e que o financiamento “não seria do governo” e sim da parte técnica do banco de fomento. O ministro não quis se estender sobre o tema. “Nem sei se a operação vai ser configurada”, afirmou.

O Pão de Açúcar e o Carrefour enfrentam forte resistência do Casino ao plano de fusão anunciado recentemente, com participação do BNDES e do BTG Pactual.

MP

Câmara aprova correção da tabela do IR

Eduardo Bresciani

Da Agência Estado

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou a medida provisória que corrige em 4,5% ao ano a tabela do Imposto de Renda até 2014 e incluiu na proposta deduções para incentivar a formalização de empregados domésticos. O projeto segue agora para a análise do Senado Federal.

As mudanças para incentivar a formalização de empregados domésticos foram incluídas pelo relator, Mauricio Trindade (PR-BR). Ele prorroga até 2014 a dedução da contribuição patronal à Previdência, que acabou em 2010, e permite ainda uma dedução de até R\$ 500 para quem pagar plano de saúde do funcionário que trabalhar em sua residência. Trindade estima que essas medidas podem proporcionar a formalização de 2 milhões de empregados domésticos.

A discussão no plenário foi norteada pelo percentual do reajuste. A oposição defendeu uma correção maior. O líder do

PSDB, Duarte Nogueira (SP), argumentou que nos 16 anos e meio de Plano Real a inflação foi de 220% enquanto a correção da tabela ficou em pouco mais de 80%. “Nós achamos que isso está muito aquém daquilo que poderia ser classificado como uma verdadeira justiça tributária”.

Trindade, porém, defendeu a proposta do governo, de reajustar a tabela pelo centro da meta de inflação, que é de 4,5%. Ele argumentou que um percentual maior poderia gerar “pressões inflacionárias”.

Isenções - Pelo texto enviado do governo e aprovado pela Câmara, estará isento do IR em 2011, cuja declaração será entregue no ano que vem, quem tiver renda mensal de até R\$ 1.566,61. Quem receba entre este valor e R\$ 2.347,85 entra na alíquota de 7,5%. As pessoas com rendimento mensal entre R\$ 2.347,85 e R\$ 3.130,52 ficam na faixa de 15%. Quem receba entre R\$ 3.130,52 e R\$ 3.911,63 pagará 22,5% de IR. Acima deste valor a alíquota é de 27,5%.

COMUNICAÇÕES

NET defende regras para a TV paga

Sabrina Craide

Da Agência Brasil

O presidente da operadora de TV a cabo Net, José Antonio Félix, disse ontem que espera a aprovação do projeto de lei que abre o mercado de TV por assinatura para as operadoras de telefonia, acaba com restrições para o capital estrangeiro no setor e impõe cotas e horários de exibição de conteúdo nacional. A proposta, já aprovada pela Câmara dos Deputados, está na pauta do Senado Federal, tramitando em regime de urgência, e pode ser votada ainda esta semana.

“Espero que haja a votação e que (o projeto) passe. O projeto vai trazer para nós a possibilidade de acertar a questão do capital estrangeiro”, disse. No entanto, Félix criticou o regulamento da TV a cabo, que foi posto em consulta pública pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). “Estamos bastante preocupados, mas o fato de haver uma consulta pública mostra que a Anatel quer

ouvir e nós, com certeza, vamos dar sugestões. A gente vai ter que consertar esse regulamento sim, porque ele tem problemas”.

Entre as propostas criticadas pela empresa está a que estabelece metas mais rigorosas de cobertura para empresas que têm maior poder de mercado. “Somos radicalmente contra essa ideia que penaliza quem vem trabalhando de forma forte e constante em prol de outras empresas que terão metas muito mais folgadas”, reclamou o executivo.

Félix também criticou o preço de R\$ 9 mil proposto pela agência reguladora para novas outorgas de TV a cabo. “A Net pagou muito quando entrou nesse mercado. Por que agora vamos ter uma concorrência quase sem regras?”. Segundo Félix, o regulamento proposto pela Anatel não pode se sobrepor à Lei do Cabo, que já estabelece as regras para o setor. O executivo esteve ontem em Brasília para participar do lançamento de um novo produto da operadora.

IBGE

Deflação nos preços ao produtor

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou deflação de 0,55% em maio em relação a abril. Para economistas, esse resultado deve colaborar para queda no ritmo de alta do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho, o balizador da política de metas de inflação. Até maio, o IPP acumulava altas de 1,13% no ano e de 5,6% nos últimos 12 meses.

O IPP mede a evolução dos preços de produtos na “porta da fábrica”, sem impostos e fretes, de 23 setores da indústria de transformação. Treze das 23 atividades tiveram alta de preços em maio ante abril.

A informação veio colaborar com a posição do governo, que tenta amenizar a preocupação com a inflação.

Setores - Segundo o gerente do IPP na Coordenação de Indústria do IBGE, Alexandre Pessoa Brandão, as indústrias de refino, alimentos e químicas foram as grandes responsáveis pela deflação do índice. “Foram os setores que puxaram o resultado para baixo”, disse. Em maio, o IBGE apurou queda de 2,04% de preços no setor de refino de petróleo e biocombustíveis contra abril, o primeiro recuo desde agosto de 2010 (-0,21%). Mas o setor ainda acumula alta de preços de 3,96% no ano, e nos últimos 12 meses,

elevação de 8,46%.

Brandão informou que houve recuo de preços do álcool etílico, o que ajudou a puxar para baixo os preços do setor. “Começou a safra de cana, e os preços do álcool caíram”, lembrou. Segundo o IBGE, somente a soma do impacto de álcool etílico, óleos lubrificantes básicos, nafta e óleo diesel e outros óleos combustíveis representou uma contribuição negativa de -2,08 pontos percentuais na queda do setor de refino em maio.

No caso de alimentos, Brandão informou que os preços registram desaceleração ou queda desde janeiro deste ano. Em maio, os preços do setor caíram 2,01% contra abril, e acumulam queda de 3,5%

no ano; mas registram elevação de 15,85% em 12 meses. “Na verdade, entre os três, a queda de maio foi mais puxada por refino e alimentos”, salientou. No caso de outros produtos químicos, os preços caíram 0,81% em maio contra abril, o menor resultado desde julho de 2010 (-1,93%); mas acumulam altas de 7,77% no ano e de 14,26% em 12 meses.

Serviços - Para o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, essa deflação aumentaria as chances de o IPCA entre no território negativo em junho na comparação com maio. A questão que deve impedir a concretização de declínio no IPCA em junho é o setor de serviços, avisa o analista.

PRÉ-SAL

Shell deixa projetos na Bacia de Santos

A Queiroz Galvão Exploração e Produção (QGEPE) e a Barra Energia anunciaram ontem a aquisição de 20% da Shell Brasil no bloco BM-S-8, no pré-sal da Bacia de Santos. O negócio foi fechado por US\$ 350 milhões, divididos entre os compradores.

Embora o negócio ainda dependa da aprovação da Agência Nacional do Petróleo (ANP), a venda de sua parte no bloco marca a saída da Shell de projetos no pré-sal de Santos. Em nota, ela comunicou que a decisão de vender a cota no consórcio decorreu

da necessidade de promover uma revisão do portfólio.

“A Shell revisa constantemente seu portfólio para assegurar o melhor resultado a seus acionistas. Essa ação rotineira simplesmente dá continuidade ao processo de priorização, otimização e financiamento do portfólio dos negócios de exploração e produção da Shell nas Américas”, informa a empresa na nota.

De acordo com a nota, a venda “não impacta na visão de crescimento e desenvolvimento” que a empresa “tem para o Brasil”.

Publicação da empresa JGN Editora Ltda.
Departamento Comercial e Administração
Rua Debrat, 23
Sobrelaje 116 e 117
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20030-080
Diretora Geral
Elizabeth Campos Roitman
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PAEX (21) 3553-5353
comercial@jgn.com.br

Conselho Editorial:
Des. José Geraldo da Fonseca
Des. José Lisboa da Gama Malcher
Mônica de Cavalcanti Gusmano

Redação:
(21) 2233-5823
redacao@jgn.com.br

Projeto Gráfico: dritba design gráfico

Impressão:
Gráfica Monitor Mercantil
Rua Marcondes Dias, 26 - Centro - RJ

Editor-chefe:
Jorge Chaves
jorgechaves@jgn.com.br

Subeditora:
Rafaela Pereira
rafaelapereira@jgn.com.br

Diagramação:
Felipe Ribeiro
feliperibeiro@jgn.com.br

Rodrigo Gurski
rodrigo@jgn.com.br

Artigos e Colunas:
colunista@jgn.com.br



Preços de Assinatura
Trimestral.....R\$ 60,00
Semestral.....R\$ 110,00
Anual.....R\$ 210,00

assinatura@jgn.com.br
Serviço Noticioso

Agências Brasil e Estado

As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

VAREJO

Diminui o fôlego do comércio

Serasa aponta desaceleração no fim do primeiro semestre. Na comparação com maio, a atividade ficou estável em junho

A atividade do comércio no País teve desaceleração no fim do primeiro semestre, de acordo com pesquisa divulgada ontem pela Serasa Experian, empresa especializada em análise de crédito.

O levantamento mostra que o movimento dos consumidores nas lojas cresceu 9,6% no acumulado dos seis primeiros meses deste ano em relação ao igual período do ano passado. Esse resultado, porém, é inferior ao crescimento de 10,7% verificado no primeiro semestre de 2010 ante o igual período de 2009, e também é menor que a alta de 10,7% registrada no segundo semestre de 2010 ante os primeiros seis meses de 2009. Na comparação mensal, a atividade comercial no País ficou estável em junho ante maio.

De acordo com os economis-

Confiança dos empresários recua 3,1%

Sabrina Valle
Da Agência Estado

A percepção da desaceleração do ritmo da atividade econômica e do ritmo de vendas do comércio fizeram com que o Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC) registrasse, em junho, um recuo de 3,1%, na comparação com maio. O levanta-

tamento, mensal, foi divulgado ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Segundo a CNC, a pesquisa mostra que comerciantes de todo o País estiveram mais cautelosos nos meses passado e devem ajustar estoques, embora continuem com perspectivas otimistas para os núme-

ros de 2011. O chefe da Divisão Econômica da Confederação, Carlos Thadeu de Freitas, afirma que o sentimento do empresário do comércio é de que o setor continuará apresentando crescimento superior ao da economia brasileira como um todo.

A queda em junho foi provocada, principalmente, pela me-

nor satisfação com o nível dos estoques (-6,3%) dos varejistas, e pela percepção menos favorável do nível geral da atividade econômica atual (-5,3%).

O economista destaca que varejistas de todo o País acreditam na manutenção do emprego e na queda da inflação, o que deve levar o setor e fechar o ano com alta de 7,2% nas vendas.

tas da Serasa Experian, o bom momento vivido pelo mercado de trabalho conseguiu sustentar o desempenho favorável para a atividade varejista no primeiro semestre, apesar do aumento dos

juros e das medidas de restrição ao crédito adotadas pelo governo desde o final do ano passado.

A Serasa avalia que a estabilidade observada no mês de junho em relação a maio é um

prelúdio de que no segundo semestre de 2011 a desaceleração da atividade varejista deve se intensificar. Segundo a Serasa, a estimativa se baseia na continuidade do movimento de elevação

da taxa de juros e na perspectiva de moderação do ritmo de crescimento econômico.

Indicador - O Indicador de Atividade do Comércio é composto pelo volume de consultas

mensais realizadas por estabelecimentos comerciais à base de dados da Serasa Experian. A amostra é composta de cerca de 6 mil empresas comerciais. O indicador, com início em janeiro de 2000, é segmentado em seis ramos de atividade comercial.

Segundo a pesquisa, o segmento de material de construção foi o que mais expandiu seu movimento no primeiro semestre de 2011, com alta de 12,8% frente aos seis primeiros meses de 2010. Em seguida vieram os segmentos de móveis, eletrônicos e informática (9,3%), combustíveis e lubrificantes (8,5%), supermercados, alimentos e bebidas (5,5%) e veículos, motos e peças (1,3%). Somente o segmento de tecidos, vestuário, calçados e acessórios encerrou o semestre com queda (-0,9%).

CARREFOUR/PÃO DE AÇÚCAR

Brasil é a 'joia da coroa' para o Grupo Casino, dizem analistas

Fernando Scheller
Da Agência Estado

A veemência do presidente do Casino, Jean-Marie Nauri, em lutar contra o enfraquecimento da posição do grupo no País de Açúcar tem a estratégia de crescimento da multinacional na última década como pano de fundo. Segundo analistas europeus que acompanham o grupo, 80% do crescimento previsto para o Casino até 2013 virão dos países emergentes. O Brasil é a "joia da coroa"; deverá responder por metade da expansão do conglomerado.

De acordo com o analista Laurence Hoffmann, da Oddo Securities, o Casino está colhendo o fruto de uma aposta nos países emergentes feita nos últimos 12 anos. A partir de 1999, a rede francesa chegou a países como Brasil, Colômbia, Tailândia e Vietnã, em detrimento de mercados maduros - exatamente a estratégia oposta do Carrefour, que seguiu bastante dependente da Europa Ocidental.

A aposta rendeu frutos: hoje, o Casino tem 54% de participação na líder de mercado na Colômbia, a rede Éxito. Mas a consagração da estratégia "emergente" viria em 2012, quando o conglomerado estaria apto a assumir o controle do maior varejista nacional - o Grupo Pão de Açúcar -, conforme acordo firmado com o empresário Abílio Diniz em 2005.

A complexa operação armada por Diniz para a aquisição de metade das operações do Carrefour no País manteria o Casino como sócio, mas eliminaria a possibilidade de o grupo francês assumir o controle da operação. Em relatório, Hoffman diz que "o Casino deve buscar ações legais para contestar o negócio com base no acordo de acionistas do Grupo Pão de Açúcar". Pelo que tem dito até agora, é justamente isso que Nauri tem em mente.

O analista da Oddo Securities questiona ainda a opção do Pão de Açúcar em fazer negócio com

o Carrefour num momento em que o grupo passa por uma crise de credibilidade que afeta seus resultados. Entre 2010 e 2011, a empresa perdeu 0,6 ponto percentual de participação no mercado francês, enquanto o Casino ganhou 0,3 ponto no período. Para Hoffmann, a avaliação para as ações do Carrefour segue neutra: "As dificuldades para o fechamento do acordo (no Brasil) parecem muito grandes", diz Hoffmann.

"Água fria" - A analista-sênior da consultoria Euromonitor, Antonia Branston, considera a fusão entre Pão de Açúcar e Carrefour no Brasil um "balde de água fria" nos planos do Casino. Segundo ela, o grupo escolheu deixar vários mercados ao redor do mundo entre 2005 e 2010 - incluindo Lituânia, Holanda, Arábia Saudita, Taiwan e Venezuela - para esboçar o Brasil como ponto nevrálgico de sua expansão. "Para dar suporte (à estratégia), o Casino anunciou em maio último que in-

vestiria 2 bilhões de euros ao ano no País, com planos de abrir 100 novas lojas ao ano."

Para a analista, caso não surja uma solução amigável para a disputa, é possível que a imagem do Grupo Pão de Açúcar possa ser afetada. "No caso de uma longa batalha judicial, é pouco provável que a posição de mercado da empresa se mantenha inalterada. E isso pode beneficiar o Walmart que, sem ser afetado pela confusão, pode buscar a liderança do setor (no Brasil)."

Saída - É consenso de que a mudança no Brasil prejudicará o Casino. Em relatório, o analista Christopher Hogbin, da Bernstein Research, diz que, caso a fusão Pão de Açúcar-Carrefour seja mesmo levada a cabo, o grupo tem a alternativa de negociar sua saída da operação. Ele diz, porém, que a expectativa é que o grupo seja um "negociador renitente" - conforme já ficou provado pelas declarações de seu presidente.

PROJEÇÕES

Eletros prevê alta de 15% nas vendas

Rodrigo Petry
Da Agência Estado

As vendas de eletrodomésticos e eletroeletrônicos devem crescer este ano cerca de 15% na comparação com 2010, disse ontem o presidente Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), Lourival Kikula. Dessa forma, o crescimento percentual das vendas da indústria para o varejo de eletrodomésticos, linha branca (geladeiras, fogões e máquinas de lavar) e de pequenos eletrodomésticos deve se igualar ao desempenho do ano passado.

"O avanço tecnológico e a ascensão ao consumo da classe C, pelo aumento da renda, vão puxar as vendas, mesmo com o cenário de desaceleração da atividade econômica. Embora ocorra a alta dos juros, o importante para o consumidor é que a prestação fique dentro do orçamento", afirmou Kikula, durante a abertura da Eletrol Show, feira de eletrodomésticos, eletroeletrônicos e TI.

Segundo a Eletros, entre as indústrias representadas pela en-

tidade, apenas as vendas de televisores recuaram no primeiro semestre frente ao mesmo período do ano passado, com queda de 6%, para 6,064 milhões de unidades. Kikula justificou o recuo ao efeito de antecipação das compras de televisores no primeiro semestre de 2010 em razão da Copa do Mundo. Para o encerramento de 2011, porém, a Eletros estima que as vendas de televisores atinjam cerca de 13 milhões de unidades, o que representaria uma alta de 8,3% em comparação a 2010, com destaque para a comercialização de aparelhos de led e LCD. "Até o final do ano, os televisores de led representaram cerca de 35% das vendas", disse.

Outros produtos - De acordo com a Eletros, no primeiro semestre, as vendas de máquinas de lavar roupa cresceram 20% sobre o mesmo intervalo de 2010, para 3,572 milhões de unidades. Os refrigeradores tiveram alta de 7%, para 2,773 milhões. As câmeras digitais avançaram 10%, para 1,202 milhão. Já as vendas de eletropertences subiram 18%, para 12,216 milhões de unidades.

Presidente do Carrefour virá ao País

Na conversa que teve com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, no início da noite de segunda-feira, Jean-Charles Nauri teve a primeira oportunidade de expor a um representante do governo brasileiro os planos do Casino para o País de Açúcar a partir de 2012, quando, pelas regras atuais, assumirá o controle.

Após reiterar a posição oficial do banco de que só apoiará a fusão após acordo entre Nauri e o presidente do Pão de Açúcar, Abílio Diniz, Coutinho praticamente só ouviu. O francês demonstrou irritação com Diniz e contou que, depois de alguns anos de insistência, conseguiu convencê-lo a usar a experiência do Casino na França para testar lojas de menor porte. Isso teria contribuído fortemente

A exemplo do presidente do Grupo Casino, Lars Olofsson também deve ser encontrado com o presidente do Pão de Açúcar, Abílio Diniz

para o bom desempenho do Pão de Açúcar nos últimos anos.

Contraste - A informação contrasta com a imagem construída por Diniz no BNDES, a de um administrador hábil que havia encontrado agora o ajuste ideal para o negócio sem a ajuda do sócio francês e que, por isso, precisava ser preservado à frente das decisões para manter sua política de privilegiar fornecedores nacionais. Diniz nega e diz que o sócio francês mal participava das reu-

nões do Conselho de Administração.

Ontem, o tom no governo já era de maior afastamento do assunto. Em Londres, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que não acompanha o tema. "Cabe ao BNDES julgar se cabe nos seus planos estratégicos." De acordo com o presidente do Casino, é a vez do principal executivo do Carrefour, Lars Olofsson, desembarcar no Brasil. A previsão é de que chegue amanhã ou na sexta-feira. Segundo

fontes ligadas à empresa, o principal objetivo da viagem é tranquilizar os funcionários do Carrefour. O Conselho de Administração do Carrefour aprovou o negócio, o que gerou manifestação irritada do Casino, que acusou o Carrefour de participar de "negócio ilegal".

Olofsson também deve se encontrar com Diniz e tenta contato com autoridades como o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel. É provável que seja recebido por Coutinho, mas Pimentel viajou para o exterior. Assim como Mantega, ele também não recebeu Nauri. De forma geral, o governo quer evitar o caso e deixar a questão aos cuidados do BNDES. *(Alexandre Rodrigues, Raquel Landim, Melina Costa e Daniela Milanesal/AE)*

CURTA

Coreanos pedirão adiamento do leilão do trem-bala por 45 dias

O Consórcio TAV Brasil, conhecido como grupo coreano, formalizará hoje o pedido para o adiamento por 45 dias do leilão do Trem de Alta Velocidade (TAV), o trem-bala que ligará Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas (SP). As informações são de Paulo Benites, representante do consórcio.

PESQUISA IBOPE

Gasto de R\$ 7,18 bi com livros

Pesquisa Ibope indica que o brasileiro deve gastar R\$ 7,18 bilhões em livros e publicações impressas neste ano. De acordo com o estudo, o primeiro do tipo realizado pelo Ibope, o Sudeste é o mercado com maior potencial: a região, sozinha, deve responder por 57,9% das vendas em todo o País em 2011, com gasto médio de R\$ 55,08 por habitante.

Em segundo lugar no potencial de vendas, mas bem atrás do Sudeste, está a Região Sul, com 15,28% da comercialização de livros e impressos, com consumo per capita de R\$ 46,70. De acordo com o Cen-

so 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os sete estados destas duas regiões estão entre os dez mais alfabetizados do País. A pesquisa incluiu todos os tipos de livro, inclusive os didáticos.

De acordo com a pesquisa Ibope, o potencial de consumo de livros e publicações impressas no Sudeste em 2011 é de R\$ 4,16 bilhões, enquanto no Sul é de R\$ 1,1 bilhão. O Nordeste aparece como terceiro maior mercado, com potencial de R\$ 1,03 bilhão e consumo per capita de R\$ 26,34, seguido pelas regiões Centro-Oeste, com potencial de R\$

560 milhões e gasto médio de R\$ 44,33 por habitante e Norte, com potencial de R\$ 330 milhões e consumo per capita de R\$ 27,43.

O Ibope aponta que na classe B está o grande filão do mercado editorial. Mais da metade, ou 51,97% dos consumidores de livros e impressos em 2011 está nessa faixa, que corresponde a 23,51% dos domicílios do País. Isso significa, conforme a pesquisa, um potencial de consumo de R\$ 3,73 bilhões. A classe A deve gastar até R\$ 1,52 bilhão (21,15%). "Juntas, as classes A e B são responsáveis por 73,12% dos gastos com livros", afirma o estudo

A classe C, que se expandiu nos últimos anos com o crescimento econômico do Brasil, deve ser responsável por R\$ 1,65 bilhão de vendas (22,94% do potencial de consumo). "O grande desafio do setor editorial é fazer o livro crescer na classe C, que já consome informações pela internet, mas não investe tanto em livros", diz o diretor de Geonegócios do Ibope Inteligência, Antônio Carlos Ruotolo, no site da instituição. As ações devem arrecadar com as classes D e E R\$ 280 milhões em livros, o que corresponderá a 3,93% das vendas em 2011.

MARIALVA TEXTIL S/A
CNPJ/IMP: 33.035.460/0001-04 - NIRE: 3330012096-3
Ata Assembleia Geral Ordinária realizada aos 29/04/2011 - Uti. Arq.: Nº 0002002624 de 25/02/2010. 1- Data, Hora e Local da Assembleia: 29/04/2011, às 10:00h, na sede da Sociedade na Estrada do Itararé, 570, Ramos, nesta cidade do Rio de Janeiro. 2- Acionistas Presentes: Os acionistas da sociedade representando a totalidade do Capital Social, conforme se verifica das assinaturas lançadas no livro próprio. 3- Presidente e Secretário da Assembleia: Presidente: Roberto Fraga de Freitas, Secretário: Benedita Aparecida Bighinzoli. 4- Anúncios de Convocação: Por aviso entregue pessoalmente à cada Acionista e dispensada a publicação, dada a presença da totalidade deles. Acionistas. 5- Ordem do Dia: 5.1- Deliberação sobre Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras correspondentes ao período de 1º de janeiro a 31/12/2009. 2010, os quais foram conferidos e examinados conforme Relatório da Diretoria de 30/04/2010. 5.2- Deliberação do Conselho Fiscal de 30/04/2010 e 29/04/2011 dispensada a publicação dos mesmos conforme artigo 294 da Lei nº 9.457 de 05/05/97 das S/A. 5.2- Reeleger para o exercício de 2011 até a próxima A.G.O. a realizar-se em 2012 para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores: Geraldo Ribeiro Pontes, Cláudio Bighinzoli e Paulo Roberto Corrêa Fraga de Freitas e para suplentes: Cláudio Luiz Fraga de Freitas, Heráclio César Barros da Silva e Regina Maria Lima Miranda, já qualificados. 5.3- Deliberação dos honorários dos membros da Diretoria conforme determina a Lei das S/A. 5.3- Deliberação do aumento do Capital Social de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), com utilização do saldo acumulado na reserva legal no valor de R\$ 75.022,62 (setenta e cinco mil e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos) e R\$ 324.977,38 (trezentos e vinte e quatro mil novecentos e setenta e sete reais e trinta e oito centavos) da reserva de lucros. Deliberando ainda a distribuição de dividendos no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) referente ao exercício de 2009 e R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) referente ao exercício de 2010, permanecendo os saldos remanescentes na conta de reservas de lucros para futuras deliberações. 5.4- Reeleger a Diretoria para o término de 2011 a 2014 a saber: Diretor Roberto Fraga de Freitas e Diretora Benedita Aparecida Bighinzoli, todos já qualificados, permanecendo também a remuneração mensal de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). A ordem do dia em todos os seus itens 5.1 a 5.4 foi discutida e aprovada pelo plenário por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos da reunião para que pudesse ser lavrada a presente ata que eu Benedita Aparecida Bighinzoli, fiz lavar e que lida em voz alta, depois de reabertos os trabalhos foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 29/04/2011. Confira com o original, transcrito em Livro Próprio. Roberto Fraga de Freitas - Presidência da Assembleia; Benedita Aparecida Bighinzoli - Secretária. Acionistas: Roberto Fraga de Freitas, Benedita Aparecida Bighinzoli, Heráclio César Barros da Silva, Geraldo Trindade, Regina Maria Lima de Miranda. Cúserja Nº 0002203762 e data 01/07/2011. Valéria G. M. Serra - Secretária Geral.

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Table with 3 columns: PRO.C, EMPRESA, and a list of company names and addresses. The table contains numerous entries, including companies like '2MN EQUIPAMENTOS E SISTEMA LTDA', 'ACADEMIA OMEGA FITNESS LTDA', 'AD POLICROM ARTES GRAFICAS LTDA', etc.

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Table with 2 columns: ID and Company Name. Includes entries like P R CHAGAS ASSESSORIAS CONTABEIS LTDA, PADARIA E CONFITEARIA CAMBUARA LTDA ME, etc.

Table with 2 columns: ID and Company Name. Includes entries like RECLAX RECICLAGEM DE METAIS BRASIL INDUSTRIA, RESTAURANTE PETROLOES DE MANGUINHOS S/A, etc.

Table with 2 columns: ID and Company Name. Includes entries like TRANSPORTADORA BRASIL 2000 LTDA ME, TRANSROLL NAVEGACAO S/A, etc.

Documento Indeferido

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Includes entry 110467191 JOAO DE BARROS 161 INCORPORACOES LTDA

DOCUMENTOS EM EXIGENCIA

Table with 4 columns: ID, ID, ID, ID. Lists various document IDs for companies like 112459358, 112447422, etc.

ENERGIA ELÉTRICA

Dilma defende investimentos na construção de hidrelétricas

Para a presidente, exploração do potencial hídrico evitará o uso de fontes de energia mais poluidoras

Renato Andrade
Enviado especial da Agência Estado
A presidente Dilma Rousseff defendeu ontem a retomada dos investimentos para construção de hidrelétricas no País. Segundo ela, a exploração do potencial hídrico evitará o uso de outras fontes de energia mais poluidoras ou de maior risco para a população.

vida da sua população", disse a presidente durante o início do processo de desvio do Rio Madeira (RO), uma das etapas da construção da usina de Santo Antônio, que entrará em operação a partir de dezembro. Também participaram da solenidade o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, o governador Confúcio Moura, e o executivo Marcelo Odebrecht, do Grupo Odebrecht.

Marco - Na avaliação da presidente, a construção de Santo Antônio, que junto com a usina de Jirau forma o complexo hidrelétrico do Rio Madeira, pode ser considerada como um marco na retomada dos investimentos em grandes projetos de geração de energia a partir de fontes hídricas.

Segundo o diretor da ANP, Allan Kardec Duailibe, as empresas foram selecionadas a partir da análise e do histórico das 20 distribuidoras autorizadas. "Há um ano iniciamos este trabalho de combate à sonegação

decorrente da comercialização do etanol no país", disse o executivo, para quem há "uma sonegação fiscal muito grande". Oito das 13 empresas suspeitas, cujos nomes não foram revelados, têm sede em São Paulo e filiais nos demais estados visitados pela fiscalização: Rio, Mato

TECNOLOGIA
China investe US\$ 4,5 bi no Brasil

A China investirá US\$ 4,5 bilhões no setor de tecnologia brasileiro neste ano, reportou o jornal estatal "China Daily", citando o secretário-executivo do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira. O investimento chinês no Brasil deverá alcançar US\$ 9 bilhões neste ano, com metade da quantia sendo destinada para empresas de alta tecnologia, afirmou Teixeira, segundo o jornal. O Brasil tem instado as empresas chinesas a investirem em setores que não sejam os de matérias-primas, para ajudar a equilibrar sua economia. Atualmente, o investimento chinês no País se inclina fortemente para as indústrias de agricultura e mineração, destacou o jornal. Cerca de 70% do comércio entre os dois países são commodities, mas o Brasil está empenhado em melhorar as relações comerciais no setor de alta e média tecnologias, disse Teixeira.

ETANOL

ANP deflagra operação contra sonegação

Em parceria com as secretarias de Fazenda de dez estados, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) deflagrou ontem operação de combate à sonegação fiscal em negociações com etanol. Foram vasculhadas as filiais e matrizes de 13 distribuidoras do produto.

A ANP não informou em quanto os fraudadores podem ter lesado os cofres públicos. O montante só deverá ser conhecido em cerca de três dias, quando os agentes esperam ter analisado a documentação apreendida. Como a ação foi fiscal, não houve a participação de policiais nem

a detenção de envolvidos no suposto esquema fraudulento. Segundo o diretor da ANP, Allan Kardec Duailibe, as empresas foram selecionadas a partir da análise e do histórico das 20 distribuidoras autorizadas. "Há um ano iniciamos este trabalho de combate à sonegação

decorrente da comercialização do etanol no país", disse o executivo, para quem há "uma sonegação fiscal muito grande". Oito das 13 empresas suspeitas, cujos nomes não foram revelados, têm sede em São Paulo e filiais nos demais estados visitados pela fiscalização: Rio, Mato

Grosso, Maranhão, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Batizado de Comitê de Combate à Sonegação Fiscal na Comercialização de Etanol Combustível, o grupo tem a participação da Receita Federal e do Ministério da Agricultura.

SEGUROS

Gupo BB & Mapfre deve faturar R\$ 9,2 bi este ano

Resultado seria 7% acima dos prêmios registrados pelas duas empresas em 2010

Altamiro Silva Junior
Da Agência Estado

O Grupo BB & Mapfre, que começou a operar formalmente em conjunto no dia 1º de julho, deve fechar 2011 com prêmios totais de R\$ 9,2 bilhões, 7% acima dos prêmios das duas empresas registradas em 2010. Nos primeiros cinco meses do ano, o faturamento foi de R\$ 3,8 bilhões. A partir de 2012, o Banco Postal deve ser mais um canal de venda para as apólices do grupo, segundo disse Roberto Barroso, presidente de uma das holdings, que participou ontem de entrevista coletiva para anunciar o início das operações. O BB venceu a licitação dos Correios e terá o direito de operar a rede a partir de janeiro.

O acordo que criou a BB & Mapfre, segunda maior seguradora do Brasil, teve reorganização societária e o número de seguradoras de cada grupo foi reduzido de 14 para seis empresas, todas controladas pelas duas holdings. A Mapfre tinha 11 seguradoras e o BB outras três, operações que foram consolidadas em seis empresas, três sob o guarda-chuva de uma holding e as outras três na outra holding. Essas seis empresas podem ainda ser reduzidas para quatro companhias nos próximos meses, decisão que ainda está sendo avaliada, segundo Barroso.

“A consolidação das seguradoras foi uma forma de simplificar a operação e ainda reduzir a necessidade de capital extra”,

disse Barroso. Pelas novas regras da Superintendência de Seguros Privados (Susep), quanto mais seguradoras e ramos de atuação um grupo tem, mais capital precisa para fazer face ao risco.

Reestruturação - O acordo foi assinado em maio do ano passado, dentro da estratégia do BB de reestruturar todas as suas operações de seguro para aumentar as receitas e os ganhos com o segmento. “Já estamos trabalhando há 12 meses em conjunto, estruturando sistemas, processos e tecnologia”, disse Barroso. O balanço do primeiro semestre já vai mostrar as operações consolidadas.

A BB & Mapfre descartou expandir atuação em um primeiro momento e não vai trabalhar na

área de saúde, segundo Marcos Eduardo Ferreira, presidente da holding que cuida das áreas de automóveis, seguros gerais e parcerias. No processo de reestruturação, o BB vendeu sua seguradora de saúde para a SulAmérica.

As decisões estratégicas serão tomadas em conjunto. O conselho de administração terá oito pessoas, quatro do BB e quatro da Mapfre. A presidência será da Mapfre quando o conselho for avaliar operações de uma das holdings. Já quando for avaliadas as estratégias na outra holding, a presidência será indicada pelo banco. “É como se tivéssemos dois conselhos, uma para cada holding, mas na prática muda apenas o presidente”, disse Barroso.

Joint venture para operar com grandes riscos

O Banco do Brasil e a Mapfre estudam parceria externa para operar na área de grandes riscos, seguros voltados para obras de infraestrutura e proteção de navios, plataformas de petróleo e aeronaves. Uma das opções em análise é fazer uma joint venture com uma seguradora estrangeira especializada no segmento, segundo Roberto Barroso, presidente de uma das duas holdings do grupo.

Mapfre anunciou o início das operações conjuntas na área, após mais de um ano de integração. O segmento de grandes riscos foi apontado como um dos principais focos. Mas ao contrário de outras áreas, como automóveis e seguros de vida, nas quais o grupo é um dos líderes de mercado, em grandes riscos a atuação é tímida. No seguro garantia (apólices que garantem que uma obra vai ficar pronta dentro do prazo previsto em contrato), ocupa a

sétima posição no ranking nacional, liderado pela J.Maculicelli.

Barroso disse que a atuação com mais força em grandes riscos deve começar em 2012. Por isso, não dá mais detalhes da possível joint venture com uma seguradora estrangeira.

Na área de automóveis, o executivo afirmou que a meta do grupo é reduzir a distância com a Porto Seguro, a primeira do ranking com mais de 30% do mercado, praticamente o dobro da fa-

ta do BB & Mapfre (de 15,6%). “A liderança é impossível neste momento, mas queremos encurtar essa distância”, disse.

Barroso avalia que o mercado de seguros no Brasil tem condições de continuar crescendo a taxas de dois dígitos, embalado pela expansão da economia. Para este ano, a previsão dos especialistas é de crescimento de 13%. “Vamos perseguir a meta de crescer mais que o mercado”, disse Barroso, sem revelar números.

DÍVIDA

Moody's rebaixa rating de Portugal para Ba2

A Moody's Investors Service rebaixou o rating da dívida soberana de longo prazo de Portugal para Ba2, de Baa1, e atribuiu perspectiva negativa ao novo rating. A classificação da dívida de curto prazo de Portugal foi rebaixada para "(P) Not Prime", de "(P) Prime-2", informou a Dow Jones.

Segundo a Moody's, os fatores que levaram ao rebaixamento com perspectiva negativa são “o risco crescente de que Portugal vá requerer uma segunda rodada de financiamento oficial antes que possa voltar ao mercado privado e possibilidade crescente de que a participação de credores do setor privado seja requerida como precondição”.

Além disso, a Moody's apontou “as preocupações elevadas de que Portugal não seja cumprir totalmente as metas de redução e de estabilização de dívida estabelecidas em seu acordo de crédito com a União Europeia e o FMI, devido aos desafios formidáveis que o país enfrenta na redução dos gastos, na redução da evasão de impostos, na recuperação do crescimento econômico e no apoio ao sistema bancário”.

Segundo a agência, “essa mudança é significativa não só porque poderá desencorajar novos créditos do setor privado no futuro, como reduzir a probabilidade de Portugal seja capaz de reconquistar, em breve, o acesso ao mercado em termos sustentáveis”.

Ministro português critica agência

Gustavo Nicoletta
Da Agência Estado

O gabinete do ministro de Finanças de Portugal, Vítor Gaspar, disse em um comunicado que a Moody's, ao rebaixar o rating de crédito do país para o território especulativo (junk), ignora algumas das medidas adotadas pelo governo para reduzir o déficit orçamentário.

potenciais efeitos de um imposto que repassará aos cofres públicos o equivalente a 50% do décimo terceiro salário dos portugueses neste ano. “Esta medida constitui a prova da determinação do governo em garantir os objetivos do déficit para este ano, incluindo medidas que não estejam previstas nos memorandos de entendimento”, informou o comunicado.

Segundo o texto, a decisão da Moody's não leva em conta os

o gabinete do ministro disse também que o rebaixamento no rating ignora “o amplo consenso

político que suporta a execução das medidas acordadas com a troika”, grupo formado pelo Fundo Monetário Internacional, pela Comissão Europeia e pelo Banco Central Europeu, e que “o resultado das eleições de 5 de junho passado propicia inegavelmente condições favoráveis para o cumprimento integral dos objetivos macroeconômicos e das reformas estruturais acordadas com os nossos parceiros europeus e internacionais”.

EUA

Tribunal protege fundos da Argentina de credores

O Tribunal de Recursos do 2º Circuito da Justiça Federal dos Estados Unidos decidiu que os credores da Argentina não podem tomar posse de cerca de US\$ 100 milhões mantidos pelo Banco Central da Argentina nos EUA. Segundo informações da Dow Jones, a decisão reverte outra, de um tribunal de instância inferior, que havia determinado que a Argentina entregasse esses recursos para atender a parte da demanda

dos investidores que detêm bônus sobre os quais o país havia declarado moratória em 2001.

Esses investidores haviam se recusado a aceitar a troca de bônus proposta pelo governo da Argentina em 2005; até o momento, investidores aceitaram trocar cerca de 93% da dívida sobre a qual foi declarada moratória. Entre os investidores que recusaram a proposta estavam o fundo EM Ltd., de Kenneth

Dart, e a NML Capital Ltd., ligada à Elliott Management Corp.

Em 2006, o juiz federal norte-americano Thomas Griesa congelou cerca de US\$ 100 milhões que o Banco Central da Argentina mantinha depositados no Federal Reserve Bank de Nova York. Na decisão de ontem, o Tribunal de Recursos disse que os recursos da Argentina estão protegidos pela Lei de Imunidades Soberanas Estrangeiras (FSIA).

MERCADO

Bolsa cai 1,33% ajudada por Vale e siderúrgicas

Claudia Violante, Silvana Rocha e Márcio Rodrigues
Da Agência Estado

A alta de quase 5% acumulada nos seis pregões anteriores já dava indícios de que o pregão de ontem seria de realização de lucros. E o dia não começou assim, mas não foi só isso. A agência de classificação de risco Moody's rebaixou de uma só vez quatro graus da nota de Portugal e deixou os investidores mal humorados no meio da tarde. As bolsas que estavam abertas renovaram as mínimas, mas a Bovespa ainda conseguiu se segurar nos 63 mil pontos.

O Ibovespa encerrou a terça-feira com perda de 1,33%, aos 63.038,81 pontos. Na mínima, registrou 63.030 pontos (-1,35%) e, na máxima, o 63.886 pontos (-0,01%). No mês, acumula ganho de 1,02% e, no ano, queda de 9,04%. O giro totalizou R\$ 4,979 bilhões.

No Brasil, Vale devolveu parte dos ganhos das últimas sessões ao cair 2,01% na ON e 1,53% na PNA. O setor siderúrgico também teve perda forte: Gerdau PN, -2,28%, Metalúrgica Gerdau PN, -1,40%, Usiminas ONA, -1,69%, e CSN ON, -1,02. Petrosbras ON terminou em baixa de 0,91% e PN, de 1,01%.

Câmbio - Após cair 3,18% nas seis sessões anteriores e atingir o menor valor em 12 anos, o dólar à vista oscilou o dia todo com sinal positivo e fechou com ganho de 0,77%, a R\$ 1,5650 no balcão. Na BM&F, o dólar pronto terminou em alta de 0,71%, cotado a R\$ 1,5645. O giro financeiro registrado na clearing de câmbio até 16h34 soma US\$ 2,164 bilhões, dos quais US\$ 1,711 bilhão em D+2.

No mercado futuro, no mesmo horário acima, o dólar para agosto de 2011 subiu 0,7%, para R\$ 1,5720, com um volume financeiro de US\$ 15,559 bilhões. O Banco Central fez somente um leilão de compra de moeda à vista hoje e definiu a taxa de corte em R\$ 1,5644, levemente acima da cotação à vista do dólar durante a operação, de R\$ 1,5640.

EUA - As bolsas renovaram as mínimas logo após o anúncio, mas o tombo da Bovespa foi maior. As bolsas norte-americanas operaram próximas da estabilidade e fecharam assim. Dow Jones caiu 0,10%, aos 12.569,79 pontos, S&P perdeu 0,13%, aos 1.337,88 pontos, e Nasdaq avançou 0,35%, aos 2.825,77 pontos.

Em Nova York, as 16h44, o euro recuava a US\$ 1,4425, de US\$ 1,4541 ontem. O dólar subia a 81,07 ienes, de 80,77 ienes na véspera, e valia 0,8409 franco suíço, de 0,8475 franco suíço ontem.

Juros - Ao término na negociação normal na BM&F, o DI para outubro (91.045 contratos) marcava 12,38%, de 12,37% no ajuste. O DI janeiro de 2012, com giro de 161.495 contratos, estava em 12,47%, ante 12,46%. O janeiro de 2013 (157.285 contratos) subia de 12,64% para 12,68%. Nos longos, o DI janeiro de 2017 (21.090 contratos) tinha taxa de 12,32% (máxima), ante 12,26% na véspera, enquanto o janeiro de 2021 (2.285 contratos) subia a 12,19% (máxima), de 12,13%.

Os receios com um novo aperto monetário na China prejudicaram os papéis de empresas do setor de mineração pelo mundo.

RECURSOS

Japão aprova novo pacote orçamentário

O governo do Japão aprovou ontem orçamento extra de 2 trilhões de ienes, como resposta ao desastre provocado pelo terremoto e a tsunami em 11 de março, seguidos de uma crise nuclear.

FMI

Christine Lagarde inicia o mandato

Christine Lagarde, a nova diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), terá um salário anual de cerca de US\$ 468 mil mais um subsídio de US\$ 84 mil, informou a agência Dow Jones. O FMI divulgou o contrato de Lagarde da ex-ministra das Finanças da França, que iniciou ontem seu primeiro dia oficial no comando da instituição.

de acordo com os termos do contrato, o FMI também cobrirá as despesas diárias de Lagarde no exercício das suas funções oficiais e seus planos de pensão e aposentadoria.

Lagarde também concordou em “observar os mais altos padrões de conduta ética, consistentes com os valores de

integridade, imparcialidade e discricionariedade”, evitando “até mesmo a aparência de impropriedades”. Nos termos do contrato, Lagarde terá uma exclusiva lealdade ao fundo “e deve evitar qualquer conflito de interesse ou a aparência de tal conflito.”

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

Santander compra parte da Greenvana

Silvia Araújo
Da Agência Estado

O Santander firmou um acordo de investimento para a compra de participação acionária minoritária na Greenvana, empresa do segmento de consumo sustentável, por meio de uma operação proprietária de private equity.

A plataforma de negócios da Greenvana abrange comércio eletrônico de produtos sustentáveis, geração de conteúdo e site de busca especializado. Os próximos projetos envolverão comercialização de crédito de carbono para pesso-

as físicas, além de atuação nos setores de construção e de cultura.

Os resultados desta sociedade vão impactar grande parte dos 10 milhões de clientes pessoais físicos e mais de 500 mil empresas clientes do Santander. O banco cita como exemplo as linhas de financiamento para consumidores e para empresas fornecedoras da Greenvana. O banco vai oferecer linhas de CDC sustentável e capital de giro sustentável que já estão disponíveis para clientes Santander, além de cartão de crédito e outros serviços.

ELEIÇÕES 2014

Dilma já fala em 2º mandato

Discrição da presidente até agora é vista por assessores do governo como um “respeito” à liderança de seu antecessor

Renato Andrade

Enviado especial da Agência Estado

Com apenas seis meses e cinco dias à frente do governo, a presidente Dilma Rousseff levantou ontem pela primeira vez a possibilidade de disputar um segundo mandato em 2014. O comentário foi feito durante entrevista concedida para duas rádios de Porto Velho (RO), cidade onde Dilma esteve para visitar as obras da usina hidrelétrica de Santo Antônio, no Rio Madeira.

Um dos jornalistas perguntou se poderia “sonhar” com a construção da ferrovia ligando a cidade de Vilhena à capital de Rondônia ainda durante o governo da presidente. Dilma respondeu: “Você pode sonhar. Agora, eu não vou ser, assim, demagógica de te dizer que sai amanhã. Não sai, não”. Antes de completar a resposta, o jornalista interveio: “Segundo mandato...”, no que Dilma completou: “Estamos fazendo Uruçu... se tiver segundo mandato. Nós estamos fazendo Uruçu-Lucas do Rio Verde”. “Perfeito”, encerrou o jornalista.

A receita política de antecipar o jogo eleitoral foi uma marca do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), padrinho e sombra da atual governante. Embora sempre ressaltasse em entrevistas que não pretende disputar a Presidência em 2014, Lula e aliados mais próximos



Dilma fez o comentário em entrevista em duas rádios de Porto Velho (RO), durante viagem presidencial

nunca deixaram de dar demonstrações da vontade de um terceiro mandato. A discrição de Dilma até aqui é vista por assessores do governo como um “respeito” à liderança do antecessor.

As entrevistas a rádios durante viagens presidenciais são estratégias da Secretaria de Imprensa do Planalto implantadas desde o início do segundo governo Lula, em 2007. O então

presidente sempre ressaltou que as rádios não podiam “interpretar” suas palavras, diferentemente dos jornais, revistas e TVs. Há um entendimento no governo de que os radialistas

não colocam “cascas de banana” para os presidentes nas entrevistas. Foi em conversas nas rádios do interior, porém, que Lula acabou sendo obrigado a explicar alianças e medidas po-

lêmicas e, muitas vezes, caiu em contradição e foi contestado pelos entrevistadores.

Futebol - Em seu dia de Lula, Dilma arriscou durante a entrevista para as rádios de Porto Velho fazer citações futebolísticas. Ao comentar a possibilidade de construir uma usina hidrelétrica em conjunto com a Bolívia, num afluente do Rio Madeira, a presidente disse que era preciso combinar antes com os “russos”. “Aquilo que o Garrincha, uma vez, perguntou para o Feola: ‘Você combinaram com os russos?’. Nós, nesse caso aí, vamos ter de combinar com os ‘russos’, no caso, os bolivianos”, afirmou Dilma, numa referência ao jogador Mané Garrincha e ao técnico Vicente Feola. “É um processo que demanda muita negociação.”

Na entrevista às rádios de Porto Velho, Dilma recebeu um “conselho” de um dos jornalistas para não ficar escondida dentro do Palácio do Planalto. “Eu, sinceramente, se posso lhe dar um conselho, com a minha idade, é que a senhora faça mais dessas reuniões nos Estados. É muito bom para todos e a senhora mostra alguma coisa, pois fica muito escondida lá dentro do Planalto, que é essa sua simpatia.” Dilma respondeu que iria acatar o “conselho”. “Agradeço e vou seguir seu conselho, viu. Vou seguir mesmo”, disse a presidente. * Colaborou Leonencio Nossa

TRANSPORTE

Nascimento e Pagot devem explicar denúncia

Da redação, com agências

O ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, vai amanhã à Comissão do Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado. A data foi definida ontem. O ministro foi convidado para explicar as denúncias da revista Veja, sobre um suposto esquema de corrupção no Ministério.

A Comissão também aprovou requerimento dos senadores Pedro Taques (PDT-MT) e Randolfé Rodrigues (Psol-AP) convidando o diretor afastado

do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Luiz Antonio Pagot.

De acordo com denúncia da revista Veja, Pagot, o presidente afastado da Valec, José Francisco Neves, e dois assessores diretos do ministro Nascimento (Mauro Barbosa e Luiz Tito) integram suposto esquema de cobrança de propinas na concessão de obras de rodovias e ferrovias a empreiteiras e empresas de consultoria.

Segundo o senador Blairo Maggi (PR-MT), que integra o mesmo partido do ministro, o compa-

recimento do ministro no Senado foi previamente acordado. Aos senadores, Alfredo Nascimento deverá defender que não houve qualquer superfaturamento nos contratos de obras do Dnit como foi apresentado pela revista Veja na edição desta semana. Na reunião com parlamentares na terça o ministro disse que houve um “aumento das obras que estavam programadas para serem feitas e com o passar do tempo, durante o período da eleição, foram colocadas novas obras e novos volumes dentro da mesma obra”.

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), afirmou que as denúncias “são graves”, mas não se pode tirar qualquer conclusão com base em denúncias publicadas na imprensa. Ele considerou positiva a iniciativa de Nascimento de comparecer ao Congresso e o fato de a presidente Dilma Rousseff ter delegado ao ministro dar as explicações sobre as denúncias de superfaturamento em obras do Dnit. Sarney destacou ainda que a fiscalização de atos do Executivo é uma prerrogativa do Parlamento.

RELATÓRIO

Tribunal de Contas faz auditoria no SUS

Paula Laboissière

Da Agência Brasil

Uma auditoria feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) mostra que o governo federal, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), gastou R\$ 14,4 milhões para custear tratamentos ambulatoriais de alta complexidade e internações de pessoas mortas.

De acordo com o relatório, foram encontrados nomes de 5.353 pessoas que morreram antes da data registrada do início dos tratamentos ambulatoriais, que custaram R\$ 5,48 milhões

ao contribuinte. O TCU identificou ainda 3.481 casos em que a data da morte é anterior ao período de internação hospitalar e em 890 casos a morte ocorreu durante o período de internação e que deram um prejuízo de R\$ 8,92 milhões aos cofres públicos.

Dados do Ministério da Saúde indicam que, mensalmente, são produzidos cerca de 1,8 milhão de documentos que autorizam o pagamento de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e internações.

OTCU determinou à pasta que oriente os gestores de Saúde a coi-

bir a prática da inserção de dados de procedimentos que não correspondam às reais datas de atendimento dos pacientes. O tribunal alertou ainda que os profissionais poderão ser responsabilizados. O ministério tem 120 dias para apresentar informações sobre as providências que estão sendo adotadas.

A auditoria foi feita entre junho de 2007 e abril do ano passado nas secretarias municipais de Saúde de Fortaleza (CE), Aparecida de Goiânia (GO), Belém (PA) e Campina Grande (PB) e na Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

LISTA TRÍPLICI

Gurgel será reconduzido à PGR

A presidente Dilma Rousseff vai manter Roberto Gurgel no comando da Procuradoria Geral da República (PGR). A recondução deve ser feita ainda nesta semana. Gurgel está na chefia da PGR desde julho de 2009.

Na consulta feita pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Gurgel foi o mais votado, seguido dos nomes dos subprocuradores Rodrigo Janot Monteiro de Barros e Ela Wiecko Volkmer de Castilho. Os nomes mais votados pela categoria foram levados ao Planalto pelo presidente da ANPR, Antonio Carlos Bigonha.

VIOLÊNCIA NO CAMPO

Programa incluirá 131 ameaçados

Carolina Pimentel

Da Agência Brasil

Depois das mortes de ativistas ambientais e trabalhadores rurais no Norte do país este ano, 131 pessoas ameaçadas passaram a receber proteção policial por meio de programas do governo federal na região. A informação foi dada ontem pela ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário.

O grupo foi identificado a partir do cruzamento de dados fornecidos pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), ligada à Igreja Católica, e por movimentos de trabalhadores rurais com registros das ouvidorias Agrária Nacional e da própria secretaria.

Um levantamento feito pela CPT contabiliza 641 casos de violência no campo, com 918 mortes, em estados da Amazônia Legal, de 1985 a abril deste ano. Do total, somente 27 casos foram a julgamento, menos de 5%. Nesse período, 18 mandantes de crimes e 22 executores foram condenados e 17 executores absolvidos. O Pará tem o maior número de vítimas dos conflitos, com 621 pessoas assassinadas. Em todo o país, ocorreram 1.580 mortes no campo nos últimos 26 anos, de acordo com a entidade.

No fim de maio, quatro ambientalistas foram assassinados no Norte, três no Pará e um em Rondônia. A morte do casal de extrativistas José Cláudio Ribeiro da Silva e Maria do Espírito Santo na zona rural de Nova Ipixuna (PA) ganhou repercussão nacional. Na época, a presidente Dilma Rousseff determinou o envio de equipe da Força

Maria do Rosário diz que tem buscado formas de colaborar com as autoridades para o andamento dos inquéritos e processos

Nacional para conter a violência no campo. E a CPT apresentou ao governo uma lista de 165 pessoas que foram ameaçadas mais de uma vez. Destas, 30 tinham sofrido tentativa de assassinato.

Maria do Rosário disse que, junto com outros ministérios, tem buscado formas de colaborar com autoridades responsáveis para que inquéritos policiais e processos judiciais sobre mortes no campo tenha andamento. “O mais importante é garantir que aqueles que ameaçam sejam identificados, responsabilizados e punidos. Entre os que ameaçam hoje, estão também aqueles que já mataram em outros momentos e ficaram impunemente”, reforçou a ministra.

Na reunião, foi aprovado o envio de uma comissão para pedir ao governo de São Paulo a reabertura das investigações sobre as mortes de quase 500 pessoas no estado em maio de 2006, conhecidas como “crimes de maio”, em decorrência de conflitos entre a polícia e a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

CURTAS

Petrolbras e Ministério da Cultura anunciam investimento

A Petrolbras e o Ministério da Cultura anunciaram ontem as áreas que receberão investimentos da ordem de R\$ 14,5 milhões. Seis projetos serão escolhidos em editais públicos e outros quatro, de relevância comprovada, como a Revista de História da Biblioteca Nacional e as obras de recuperação do Museu Nacional de Belas Artes, já têm recursos garantidos. O gerente executivo de Comunicação Institucional, Wilson Santarosa, admitiu que o MinC teve de insistir com a empresa para conseguir a quantia. “Em 2010, quando estivermos produzindo seis milhões de barris de óleo por dia, vamos ter bastante dinheiro para investir na cultura brasileira”, disse.

Fundo Amazônia apoia ações de proteção de terras indígenas

O Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), apoiará ações de proteção de terras indígenas distribuídas em cinco áreas no sul do Pará e norte de Mato Grosso onde vivem 7 mil índios Kayapós de R\$ 16,9 milhões em recursos não reembolsáveis. O BNDES informou em nota que o apoio financeiro será feito por meio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Fumbio) para apoiar e constituir um mecanismo operacional e financeiro de longo prazo denominado Fundo Kayapó para apoiar projetos formulados por organizações indígenas voltados para ações como controle e monitoramento ambiental.

JUIZO DE DIREITO DA 20ª VARA CÍVEL COMARCA DA CAPITAL
EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da ação proposta por CONDOMÍNIO RESIDENCIAL MORADA DOS PASSARINHOS em face de COHARJO – COOPERATIVA HABITACIONAL DO RIO DE JANEIRO (2005.001.14365-6): A Dra. DANIELLA SANTOS BOTELHO, Juíza de Direito, FAZ SABER a COHARJO – COOPERATIVA HABITACIONAL DO RIO DE JANEIRO, através de seu representante legal, de que no dia 11/07/2011, às 13h, no Atrio do Fórum da Capital, na Av. Erasmo Braga, nº 155 – térreo (hall dos elevadores) - Castelo/RJ, pelo **Leiloeiro Público Rodrigo da Silva Costa**, será apreçado e vendido a quem mais der acima da avaliação, ou no dia 21/07/2011, no mesmo horário e local, a quem mais der independente da avaliação, o imóvel: **Apto. 112, bl. 05, Est. Santa Maura, 900, Jacarepaguá/RJ**; avaliado em R\$ 85.000,00. Registrado no 9º RI onde consta: Hipoteca em favor da CEF, penhora determinada pela 12ª VFP/RJ, execução fiscal. Há débitos de IPTU, no valor de R\$ 2.064,61 mais acréscimos legais. Arrematação à vista ou em até quinze dias mediante caução, acrescida de 5% de comissão ao Leiloeiro, 0,25% de ISS e custas de cartório de 1% até o máximo permitido em lei. RJ, 04/07/2011. Eu, Sônia Maria Torraca de Siqueira, escrivã, o fiz datilografar e subscrevo. Dr. Daniella Santos Botelho – Juíza de Direito.

ACESSIBILIDADE

Ônibus têm 45 dias para adaptar frota nova

Já o prazo para reforma dos veículos atuais vai até dezembro de 2014

A juíza Maria Paula Gouvêa Galhardo, da 4ª Vara da Fazenda Pública da Capital, condenou duas empresas de ônibus a adaptarem, em 45 dias, a sua frota nova e, até o dia 2 de dezembro de 2014, os veículos atuais, de forma a garantir o acesso aos portadores de deficiência física. Na mesma decisão, ela condenou o município do Rio a fiscalizar e cobrar a adaptação, sob pena de multa mensal no valor de cinco

cadeiras de rodas da Marca Ortopras, modelo Activa Ultra Lite X, a ser destinada ao Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência (IBDD), autora da ação civil pública.

Além do município do Rio, a decisão judicial atinge as empresas Viação Top Rio e Transurb. A primeira terá que adaptar, por ano, 30% da frota atual e a segunda, 8%, até a data limite, quando todos os ônibus deverão estar adaptados.

A juíza disse que os administradores públicos devem atender às necessidades da coletividade. "Administrar, por seu turno, é um processo permanente de escolhas, as quais, como já se disse, não ficam mais ao critério exclusivo do Administrador. Já não se concebe mais a velha máxima da conveniência e oportunidade da Administração. A sociedade atual impõe que as escolhas sejam tomadas em seu proveito, em atenção às

necessidades da coletividade, necessidades estas já definidas, no próprio corpo da Constituição no capítulo dos direitos e garantias fundamentais", afirmou.

Ainda segundo ela, o parágrafo 2º, do artigo 227, da Constituição da República, "elegue o direito à acessibilidade do deficiente físico como escolha primária, de tal sorte que a ela estão vinculados os Administradores Públicos de todos os entes federativos", destacou.

ADIN

PSOL contesta modificação na legislação sobre DPVAT

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux é o relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin 4627), com pedido liminar, ajuizada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) contra duas Medidas Provisórias que, convertidas em leis, alteraram artigos da legislação que dispõe sobre o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT).

Os dispositivos questionados são o artigo 8º da Medida Provisória 340/2006, convertida na Lei

11.482/2007 e os artigos 19, 20 e 21 da Medida Provisória 451/2008, convertida na Lei 11.945/2009. Tais dispositivos alteraram os artigos 3º e 5º da Lei nº 6.194/74 c/c 8.441/92, que dispõe sobre o DPVAT.

Alega o PSOL que em dezembro de 2006, a MP 340 por meio do seu artigo 8º, convertida na Lei 11.482/2007, "sem qualquer técnica e organização jurídica", reduziu o valor da indenização dos familiares das vítimas fatais e das vítimas de invalidez permanente de acidente de trânsito em todo o território nacional, não importando

de quem seja a culpa do acidente (responsabilidade objetiva), garantindo assim, um mínimo de "reparação necessária e essencial".

A indenização, que antes era de 40 salários mínimos, foi reduzida para R\$ 13.500,00, "prejudicando substancialmente o direito das vítimas sequestradas em virtude de Acidente de Trânsito", sustenta o partido. Segundo o PSOL, também foram feitas novas alterações no seguro obrigatório em 2008, uma vez que foram inseridos os artigos 19, 20 e 21 na MP 451, introduzindo mudanças na Tabela de Aliquo-

ta de Imposto de Renda e incluiu uma Tabela para Cálculo de Indenização do Seguro Obrigatório.

Segundo o PSOL, "faz-se necessário que a indenização do Seguro Obrigatório garanta patamares mínimos de dignidade, respeitando a pessoa humana, e assim, dando condições de se superar as dificuldades de deficiência/invalidez física". O partido afirma ainda que "por todos os lados que se analise, a lei padece de grave inconstitucionalidade, por violar o fundamento da dignidade da pessoa humana".

PERNAMBUCO

Supremo discute imunidade tributária

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou liminar pedida pela Companhia Estadual de Habitação Popular (CEHAP), de Pernambuco, que pretendia suspender a exigência de impostos devidos à União.

A decisão ocorreu na ação civil originária (ACO 1690) em que se discute a imunidade tributária para empresas públicas e sociedades de economia mista que prestem serviço público.

Inicialmente, a CEHAP recorreu à Justiça Federal da Região Judiciária de Pernambuco contra ato do superintendente regional da Receita Federal daquela região que não reconheceu a imunidade tributária à companhia estadual.

O juiz de primeiro grau declinou da competência sob o argumento de que cabe ao STF decidir causas que versem sobre imunidade tributária recíproca, considerando a potencialidade do conflito federativo.

No STF, a companhia requereu a antecipação dos efeitos do provimento de mérito para suspender a exigência dos impostos devidos à União. Sustentou que uma eventual demora na decisão judicial poderia causar transtornos, uma vez que corre o risco de não ser reembolsada dos valores irregularmente recolhidos, considerando que o prazo para cobrar do Poder Público tributos indevidos é de cinco anos.

Decisão - O ministro negou a liminar por considerar que

não há urgência para tomar a decisão. Em sua opinião, "as sociedades de economia mista ostentam personalidade jurídica de direito privado, o que, em princípio, seria incompatível com a imunidade pretendida".

Destacou ainda entendimento de que, embora pertencendo à Administração indireta, a sociedade de economia mista ostenta estrutura e funcionamento das empresas particulares.

Por fim, destacou que a companhia existe desde 1965 e que somente em 2010 requereu administrativamente o reconhecimento do alegado direito à imunidade recíproca estabelecida na Constituição Federal de 1988.

PRISÃO PROVISÓRIA

Alteração de lei causa polêmica

O Brasil não tem formas eficazes de fiscalizar a liberação de presos provisórios que cometeram crimes leves, o que pode provocar insegurança para a sociedade. O alerta é do juiz auxiliar do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Luciano Losekann. Desde terça-feira, uma alteração na lei penal permite que autores de crimes com pena menor de quatro anos fiquem soltos enquanto aguardam o julgamento definitivo.

Losekann fala com a experiência de quem fez carreira na área criminal e coordena desde o ano passado o Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do CNJ, promovendo mutirões e conferindo de perto a realidade carcerária em todo o país. Segundo ele, as novas medidas cautelares são boas, mas o país está despreparado para fiscalizá-las. "Quem vai fiscalizar o cumprimento das medidas? Quem acompanha é o Poder Executivo nos estados, que não tem estrutura hoje para fazer esse papel extra."

De acordo com o juiz, mesmo os estados que têm mais recursos humanos e financeiros, como São Paulo, não estão preparados para cumprir a lei. "A polícia já tem uma gama enorme de atribuições. Não há gente no Poder Executivo para fazer isso [o acompanhamento das medidas cautelares]. Se eu determinar que o acusado fique distante do vítima, quem fiscaliza? Corre-se o risco muito grande de o sistema ser ineficaz e aumentar a insegurança".



Pedro Marcos Barbosa

Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

Semelhanças e coincidências

Início de julho de 2011, uma curta viagem de férias para uma capital do Centro Oeste. O olhar atento da virgindade cognitiva de quem visita uma municipalidade pela primeira vez, Campo Grande, realmente faz jus ao nome: uma enorme planície com interessantíssima mistura populacional de várias origens (índios, paraguaios etc), construtoras a todo vapor, e um "boom" imobiliário que resulta numa cidade que se expande rapidamente.

Por outro lado, convive-se com uma paradoxal impressão simultânea de se estar numa capital (fluxo urbano, edifícios, shoppings, com toques de vida rural (hábitos predominantemente diurnos, vida tranquila nos bairros, muitas casas, jacarés e pacas em reservas ambientais por toda a cidade).

No que toca o sentimento de "urbe", avenidas larguíssimas com poucos veículos transitando e parques megalomaniacos com baixa densidade populacional chamam certa atenção de qualquer desavisado "en passant". A novidade municipal é a construção de um colosso aquário, que constituirá o Centro de Pesquisa e Reabilitação da Ictiofauna, tendo sido estimado (conforme dados publicados num grande periódico nacional) em oitenta milhões de reais.

Entretanto, a poucos quilômetros de distância, um hospital (Santa Casa de Campo Grande) sob intervenção municipal continua sofrendo das mazelas que originaram a medida interventora, mas sem grandes perspectivas de melhoria. Para os pacientes que necessitam de atendimento, certamente a "fina ironia" das escolhas políticas reflete uma enorme piada de mau gosto. Talvez não se sintam muito consolados em visitarem - para os políticos - o "abrasileirado" Jardim Suspenso da Babilônia (moderno), mas

Além de certo "conservadorismo" na escolha legislativa das sanções, é extremamente incomum a condenação de acusados pela exigência - na maioria dos casos - da comprovação de dolo ou má-fé

recordem-se da funcionalidade de uma das outras sete maravilhas do mundo antigo: o Mausoléu de Halicarnasso.

No âmbito da ótica que constata a sensação "campestre" da capital sul matogrossense, nenhuma surpresa advém do fato de que a administração do Poder Executivo municipal é novamente exercida por uma figurinha carimbada da política local.

A pouca rotatividade real do exercício do poder, factualmente não coincide com periódicas, eventuais, e esporádicas transições nominais. Como nos livros de história do Brasil que narravam à época colonial e imperial, meia dúzia de famílias de "sangue azul" ditam as vontades populares, num coronelismo travestido de democracia. Não é à toa que uma das características marcantes de Campo Grande seja, no primeiro diálogo com qualquer interlocutor, a pergunta - ou clichê na forma de indagação - "de que família você é?".

No entanto, a parte mais desagradável da pueril análise, feita por um turista carioca de meio expediente, é o rígido sentimento de um "dêjá vu". O aquário de Campo Grande é o espelho de uma outra "escolha política curiosa", agora de outra administração municipal na Cidade Maravilhosa: a edificação - inacabada - da Cidade da Música.

Tal como sua "irmã" no Centro-Oeste do País, há poucos quilômetros de distância também convive com um hospital (Lourenço Jorge) com sérios problemas estruturais que vem vitimando diversos pacientes.

A "isonomia" geográfica dos chefes do Poder Executivo Brasil afora, para a construção de "grandes elefantes brancos", continua, assim, a multiplicar verdadeiras "manadas" inúteis, bancadas pelo bolso do contribuinte carente de políticas públicas sérias voltadas às áreas mais sensíveis (saúde, educação e segurança pública).

Como leniente das práticas centenárias de "curiosas escolhas políticas", a norma que regula os Atos de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), apesar de bem intencionada, contém disposições que dão grande margem para que muitos dos condenáveis atos fiquem sem responsabilidade efetiva.

Mas além de certo "conservadorismo" na escolha legislativa das sanções, é extremamente incomum a condenação de acusados pela exigência - na maioria dos casos - da comprovação de dolo ou má-fé.

Enquanto uma reforma legislativa não é feita (e, nesse sentido, por alguma razão "oculta", tal deve demorar), pelo menos no âmbito da interpretação sobre as sanções, nada veda que o Poder Judiciário venha, num exercício de mutação hermenêutica, ou de mera observância dos princípios esculpidos no artigo 37 da Constituição Federal (em especial o da Probidade, Moralidade e Eficiência), servir de empecilho para a reprodução (contagiosa) de outros mamíferos - inúteis - de grande porte.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

Passagens de ônibus podem ser remarçadas após a data da viagem

O Ministério Público Federal em Minas Gerais (MPF/MG) investiga o cumprimento, pelas empresas de transportes rodoviários, de uma nova lei que mudou as regras que dizem respeito à devolução e reembolso de passagens. Desde julho de 2009, quando entrou em vigor a Lei 11.975/2009, não existe mais a obrigação de se devolver ou remarcar as passagens antes da data da viagem marcada no bilhete. Contudo, na prática, no entanto, a lei ainda não pegou.

Dívida com PC Gusmão quase impede negociação de Conca para a China

Dívida do Fluminense com o técnico Paulo César Gusmão complicou a negociação de Dario Conca para o futebol chinês. A juíza Aúrea Sampaio, da 34ª Vara do Trabalho, bloqueou os valores da transferência até que sejam pagos R\$ 400 mil ao ex-treinador do clube. "Há uma dívida de R\$ 400 mil referentes a salário, multas e um acordo que não foi pago na época. Mas o Fluminense já nos procurou e acho que não vai ter problema", disse Paulo Reis, advogado de PC Gusmão.

CURTAS

CONCESSIONÁRIA

Mais dois bueiros explodem e Light pode ser multada

Explosões de bueiros voltaram a estremececer, ontem, Copacabana e o Centro do Rio de Janeiro. Ninguém saiu ferido, mas houve pânico nos locais. Em 24 horas, seis tampas da Light, concessionária de energia elétrica que atende a cidade, voaram após explosões. Desde que a empresa foi privatizada, em 1996, foram 44 ocorrências similares. A Light nunca foi obrigada a pagar uma multa por esses casos.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), reclamou que as explosões dos bueiros da empresa estão provocando um clima de pânico na capital cariocas. "Só cabe agora uma ação criminal contra a direção da Light, contra a Light", afirmou o prefeito.

A explosão de ontem em Copacabana ocorreu na esquina das ruas Dias da Rocha e Barata Ribeiro. No Centro, foram ouvidos três estrondos seguidos por chamas em um bueiro localizado na Rua Sete de Setembro.

O Ministério Público do Estado do Rio anunciou ontem que a Light enfim concordou com Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) proposto pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor. O documento prevê pagamento de multa de R\$ 100 mil para cada explosão de bueiro da empresa que resulte em morte, lesão corporal e dano ao patrimônio público ou privado.

ITATIAIA

Hyundai instalará a 1ª fábrica fora da Ásia

Unidade produzirá, por ano, até 5 mil máquinas para construção pesada

A Hyundai Heavy Industries vai instalar em Itatiaia, no Sul Fluminense, sua primeira fábrica fora da Ásia. Questões como o grande investimento em infraestrutura, logística favorável e a visibilidade conferida pela Copa de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 favoreceram a escolha da empresa pelo Rio de Janeiro, que saiu à frente de Minas Gerais e Espírito Santo.

A unidade, instalada numa área de 550 mil metros quadrados próximo ao quilômetro 316 da Rodovia Presidente Dutra, produzirá, por ano, até cinco mil máquinas para construção pesada e contará ainda com um centro de treinamento de mão-de-obra. A previsão é que a fábrica seja concluída no fim de 2012 e gere 1.500 empregos diretos até 2015, quando atingirá o pico de operação. A Hyundai negocia a instalação de fornecedores coreanos na região.

No empreendimento, que conta com o apoio da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) e



Divulgação / Governo do Estado

Serão investidos US\$ 150 milhões no projeto

terá a Brasil Máquinas como sócia minoritária, serão investidos US\$ 150 milhões. Com a parceria, a parcela brasileira na receita total do grupo saltará de 6% para 20%. Apesar de o Brasil representar o quarto mercado consumidor da Hyundai - atrás de China, Rússia e Estados Unidos - 40% do total da produção serão exportados, principalmente para países das Américas Central, do Norte e do Sul.

Segundo o vice-governador e secretário de obras, Luiz Fernando Pezão, que articulou a negociação, o alinhamento político entre as três esferas de governo possibilita a implementação de diversos projetos e investimentos, além de melhorar a eficiência da gestão pública.

"Nosso governo trabalha diuturnamente para promover negócios e desenvolver a economia do Estado. Vivemos um momento

histórico, de transformação. Essa conjuntura é reflexo da desburocratização e do esforço da administração estadual em dar mais eficiência e transparência à gestão. Conseguimos racionalizar e diminuir o tempo para a abertura de empresas, além de descentralizar o processo para o interior, aumentando significativamente o número de empresas abertas no Rio nos últimos anos. A Hyundai é uma delas", afirma Pezão.

Para Alexandre Germano, do Conselho de Administração da Brasil Máquinas, a localização estratégica do Rio foi fundamental para a instalação da unidade no Estado.

"Os empresários estrangeiros têm uma visão muito positiva sobre o Rio de Janeiro e perceberam que o cenário é favorável para grandes investimentos. A Hyundai já está presente no Estado na construção de estaleiros no Porto do Açu, em parceria com Eike Batista, e tem grande interesse em expandir seus negócios", afirma Germano.

GREVE

Professores pedem 26% de reajuste

Centenas de professores e funcionários das escolas da rede estadual do Rio de Janeiro, em greve desde o dia 7 de junho, fizeram ontem uma manifestação no Largo do Machado. Eles foram em direção ao Palácio Guanabara, sede do governo, para serem recebidos por autoridades.

De acordo com o diretor do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação, Tarcísio Carvalho, a greve tem a adesão de 60% dos professores e funcionários do estado, deixando cerca de 600 mil alunos sem aulas. Carvalho informou que a categoria pede um índice de reajuste salarial de 26%, enquanto

a oferta do governo, divulgada ontem, foi a de antecipar a incorporação prevista para 2012, o que representa na prática cerca de R\$ 36 de aumento.

"Reconhecemos que é um avanço, mas muito pequeno. Nós queremos a antecipação completa do Nova Escola e o índice de reajuste salarial", disse Carvalho.

O diretor do sindicato acrescentou que existe uma ação no Tribunal de Justiça do Rio, que será julgada em dois dias, para impedir o desconto no salário dos profissionais pelos dias de greve. "Cortar o ponto dos professores e funcionários é impedir que o ano letivo se complete".

NORMAS

Código de conduta é instaurado

Depois das revelações de viagens com a família em um avião emprestado pelo empresário Eike Batista e da amizade com o empreiteiro Fernando Cavendish, o governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB), instituiu ontem o Código de Conduta e o Sistema de Gestão Ética do Poder Executivo Estadual, insperados em regras federais. As novas condutas

proíbem presentes, transporte, hospedagens e convites para eventos sociais, além de limitar ao valor de R\$ 400 os brindes entregues aos agentes públicos.

Na composição da Comissão de Ética da Alta Administração, responsável por fiscalizar o primeiro escalão, o governador contará com três secretários de Estado, o procurador

geral e o representante da Defensoria Pública do Estado. Todos indicados por ele.

"Com esta composição da comissão, o código perde a respeitabilidade. Os integrantes não podem fazer parte do governo, pois precisam de isenção para avaliar as situações de conflitos de interesses ou empecilhos legais", afirmou o diretor exe-

cutivo da ONG Transparência Brasil, Claudio Abramo.

O novo código destina-se ao governador, ao vice-governador e a secretários e subsecretários, presidentes, vice-presidentes, diretores e conselheiros de agências estaduais, autarquias, inclusive as especiais, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.

MUNDO

IRAQUE

Atentados coordenados matam 37

Pelo menos 37 pessoas morreram e 54 ficaram feridas, ontem, em ataques coordenados com bombas perto do prédio de um conselho distrital ao norte de Bagdá, informaram a polícia iraquiana e um médico de um hospital.

A dupla explosão ocorreu em Taji, localizada a 20 quilômetros ao norte da capital do país. Um médico do Hospital Kazimiyah, nas proximidades de Bagdá, confirmou o número de vítimas. Ele pediu anonimato, pois não tinha autorização para falar com

a imprensa. Já um porta-voz do comando das operações militares do Iraque, o general Qassim al-Moussawi, citou 27 mortes e 50 feridos. Os relatos conflitantes sobre o número de vítimas são comuns após grandes atentados.

O vice-presidente iraquiano, o sunita Tariq al-Hashemi, exigiu que o primeiro-ministro sunita, Nouri al-Maliki, nomeie rapidamente ministros para a Defesa e o Interior, a fim de ajudar a controlar o crescente caos entre as forças de segurança.

INDEPENDÊNCIA

Chávez comanda festa da sede do governo

Presidente se recupera de retirada de tumor cancerígeno, realizada em Cuba

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

Em tratamento contra câncer, o presidente Hugo Chávez comandou ontem, da sede do governo, a festa do Bicentenário da Independência da Venezuela. Mensagem do presidente à população, transmitida ao vivo em rede de emissoras de televisão e rádio, abriu as comemorações e o desfile de militares e

estudantes na Praça Os Heróis, em Caracas, capital do país.

Na ausência de Chávez, o vice-presidente, Elias Jaua, foi o encarregado de liderar os atos comemorativos nesta terça-feira. A parada em Caracas, que reúne cerca de 6 mil soldados. Participam da festa os presidentes do Uruguai, José Pepe Mujica, da Bolívia, Evo Morales, e do Paraguai, Fernando Lugo. "Não teríamos melhor maneira de comemorar, camara-

das de armas, soldados e povo, neste dia, há tanto tempo esperado. Assim estamos celebrando a nossa independência. Não somos mais colônia de império algum e nunca mais seremos, graças mais Deus, graças a nosso povo e a nossos soldados", disse Chávez.

A presidente Dilma Rousseff cancelou a visita a Caracas, depois que o governo venezuelano adiou a cúpula dos Estados Latino-Amé-

ricanos e Caribenhos (Celac), que seria realizada ontem e hoje.

O presidente venezuelano ficou internado em Havana, capital cubana, durante 24 dias. Inicialmente, Chávez informou que tinha sido submetido a uma cirurgia de urgência para retirada de um abscesso na pélvis. Depois, confirmou que era um tumor maligno. Ele está em tratamento e disse que vencerá a batalha com a ajuda do amor do venezuelano.

TEMPESTADE TROPICAL

Sobe número de mortos no México

Subiu para 22 o número de pessoas mortas pelos efeitos da passagem da tempestade tropical Arlene pelo México, informou ontem a defesa civil do país americano.

Os estados mexicanos de Hidalgo e San Luis Potosí registraram o maior número de óbitos até o momento: cinco cada. Também houve mortes nos estados de Veracruz, Guerrero, Oaxaca, Tamaulipas, Chiapas e Puebla.

Arlene é a primeira tempestade tropical batizada da temporada de furacões do Atlântico de 2011. Arlene chegou ao território mexicano como tempestade tropical e per-

deu força, porém lançou uma grande quantidade de chuvas sobre as montanhas do centro do México.

Não havia detalhes sobre a maior parte das mortes. Mais cedo, autoridades locais informaram que um camponês e seu filho faleceram quando tentaram passar de carro por uma ponte inundada na localidade de Zentla, no estado de Veracruz, leste do país. Um familiar que estava no automóvel conseguiu escapar e avisou as autoridades. No estado de Tamaulipas, autoridades informaram que duas pessoas se afogaram em El Mante e outra morreu.

EGITO

Tribunal absolve três ex-ministros

Um tribunal egípcio absolveu ontem três ex-ministros do governo de Hosni Mubarak das acusações de corrupção e condenou um quarto à revelia. A decisão deve aliciar a ira dos manifestantes, que querem que integrantes do regime deposto sejam responsabilizados por crimes ocorridos durante o governo.

O veredito foi anunciado depois de dez policiais, acusados de matar manifestantes, terem sido libertados sob fiança, o que fez com que centenas de cidadãos atacassem o prédio de um tribunal no Cairo.

SOMÁLIA

Crianças morrem tentando deixar o país

Milhares de crianças somalis estão morrendo por causa da exaustante jornada que suas famílias fazem para chegar aos campos de refugiados no Quênia e na Etiópia, disse ontem a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para refugiados (Acur).

Algumas das crianças não sobrevivem à exaustiva viagem e trabalhadores humanitários ficam sabendo de suas mortes quando as famílias, assim que chegam a um dos superlotados campos de refugiados na fronteira, contam os episódios.

Em outros casos, muitas das crianças chegam tão famintas e frágeis que até mesmo o cuidado emergencial e a alimentação terapêutica que recebem assim que chegam é suficiente para reativá-las. Os funcionários dizem que ainda não sabem com exatidão quantas crianças estão mor-

rendo, mas a situação está atingindo proporções inimagináveis.

"Nosso pessoal diz que nunca viu nada como isso", disse a porta-voz da Acur, Melissa Fleming. Segundo ela, 54 mil pessoas fugiram da Somália em junho, o triplo do número de pessoas que deixou o país em maio.

CENTRO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CNPJ nº 05.039.392/0001-16
RETIFICAÇÃO: Na veiculação de nossas demonstrações financeiras, publicadas neste jornal, à página 06, no dia 30/06/2011, ocorreu o seguinte erro: Na Razão Social, onde se lê: CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, lêia-se: CENTRO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

LITERATURA

Começa a 9ª edição da Feira Literária de Paraty

Nova feira deverá ser marcada pelo crescimento do uso mercadológico da marca

Da redação, com agências

A 9ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), começa hoje em grande estilo, com a conferência do crítico e ensaísta Antonio Cândido sobre Oswald de Andrade, o homenageado deste ano. No ano passado, a abertura ficou a cargo de Fernando Henrique Cardoso, o que despertou insinuações, mesmo que a palestra tenha sido brilhante.

A nova Flip, porém, deverá ser marcada pelo crescimento do uso mercadológico da marca - além das tradicionais mesas do evento (que, nesse ano, dará mais ênfase à ficção que edições anteriores, na avaliação de seu novo curador, Manuel da Costa Pinto), uma infundável opção de encontros estará à disposição dos visitantes, em um número agora recorde. Isso porque, além das habituais Flipinha (branco infantil e educativo), Flipzona (ao público adolescente), Off Flip e Casa de Cultura, surgem dois novos espaços: a Casa do Instituto Moreira Sales e a Casa do Sesc.

Tudo obviamente gira em torno da Flip que, apesar das tensões, permitirá um contato com jovens talentos, como os argentinos Pola Oloixarac e Andrés Neuman, além do angolano valter hugo mãe (escreve-se assim mesmo, com minúsculas). Todos figuram em praticamente todas as listas de escritores promissores.

A musa - A estrela literária da argentina Pola Oloixarac,

que participa amanhã da Flip, foi tudo, menos discreta. Os dois chamrizes iniciais apreciaram estampados na edição original de seu romance: o aval do respeitado crítico literário Daniel Link e a foto da autora. Porque Pola, a esta altura quase todos que seguem o noticiário sobre a Flip sabem, é muito bonita. E uma estreante jovem, linda e elogiada por gente como Link e Ricardo Piglia não é algo que passe despercebido.

Daí para que a questão política embutida no livro causasse desconforto foi um passo. A intrincada narrativa inclui uma crítica à forma como a Argentina lida com a memória recente, com apego a uma ideologia que Pola, filha e sobrinha de exilantes, vê ultrapassada - na trama, cria-se um game em que cada jogador vive um personagem dos tempos de ditadura, como Escritor Revolucionário e Peronista de Toda Vida. Para os críticos, estava definido: a autora do livro podia até não ser homem, mas era de direita.

"Isso é ridículo. Não sou de direita, porque é impossível ser latino-americano e ser de direita com tantos problemas e tantas coisas a resolver. Quem critica a esquerda, na verdade, critica uma ultraesquerda. A mim não parece bem a ideia de intelectuais oficiais, por exemplo. É uma contradição em termos", disse Pola, de 33 anos.



Paola: "É impossível ser latino-americano e ser de direita"

MPB & outras histórias

O embaixador e o urso

João Marcos Cavalcanti

Cesar Maia tinha por hábito convidar para almoçar uma pessoa para falar sobre algum assunto de seu interesse e de seu secretariado. Sentávamos a mesa e éramos servidos por Gileno, garçom do gabinete desde o tempo em que o prefeito era Saturnino Braga.

Certo dia, nosso alcaide chamou um embaixador "expert" em assuntos africanos, pois tinha retornado de uma viagem aquele continente e estava interessadíssimo em aprender mais. Conversa vai, conversa vem, o prefeito, que não conhecia bem o assunto, ouvia maravilhado a fala de nosso ilustre convidado, quando o papo (não sei porque razão)

descambou para comidas exóticas da África.

Um dos comensais disse - "Eu já comi jacaré". Outro emendou "E eu, carne de cachorro". Outro mais falou: "Eu tati". Até que chegou a vez do meu substituto, di Ivan Galindo que disse, baixinho: "Eu já comi urso. Todos nós paramos de comer e olhamos para ele.

Aí eu tive a infeliz ideia de perguntar: Como assim, você já comeu um urso? A que ele respondeu: Comi e não gostei muito porque ele me arranhou todo. Branco total. Até a hora em que caiu a ficha e o nosso embaixador saltou uma tremenda gargalhada que durou até o fim do almoço.

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela PUC, ex-secretário chefe do gabinete de Cesar Maia, escritor bissexto e estudioso da MPB.

MÚSICA

Homenagem a Radamés Gnattali

Até 13 de fevereiro de 1988, dia de sua morte, ele foi cultuado por um sem-fim de grandes nomes da música brasileira. Entre os seguidores, só para relacionar alguns, estavam Tom Jobim, Guerra Peixe, Jacob do Bandolim, Paulinho da Viola e João de Barro, o Buguinha. Mesmo sendo considerado um dos maiores compositores e arranjadores do País, o pianista gaúcho Radamés Gnattali permanece como um certo desconhecido para o grande público até hoje.

Como nunca é tarde para reparar injustiças históricas, volta e meia aparecem alguns "malucos" bem-intencionados que se dedicam a resgatar o repertório de Radamés, agora é a vez de Victor Carbolotto, que lançou o disco "Radamés Gnattali - Integral para Violão Solo". Com a obra, o violonista já conquistou o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA), como revelação. Ele também foi indicado para o Prêmio da Música Brasileira.

ESPORTES

No jogo de amanhã, Caio Júnior deve manter a equipe do Botafogo que derrotou o São Paulo

Renan Oliveira está de volta ao Galo no esquema 4-5-1 de Dorival Júnior para o jogo de hoje contra o Ceará

Juninho Pernambucano admite ansiedade para reestrear, hoje, pelo Vasco

2014

Copa vai movimentar mais de R\$ 110 bilhões

Nos próximos três anos serão criados ainda 332 mil empregos permanentes

Pedro Peduzzi
Da Agência Brasil

Sediar a Copa de 2014 renderá R\$ 47 bilhões ao Brasil em impostos diretos. Com outros tributos, serão arrecadados mais R\$ 16 bilhões. O aumento do consumo agregará R\$ 5 bilhões à economia brasileira. Já os cerca de 600 mil turistas estrangeiros esperados para a competição deverão deixar no País quase R\$ 4 bilhões, enquanto os 3 milhões de turistas brasileiros que aproveitarão a Copa para viajar deverão gastar R\$ 5,5 bilhões. Esse dinheiro, somado ao que será investido em obras de infraestrutura públicas e privadas e pelo setor de serviços, representará para a

Marcio Fortes passa na sabatina do Senado

Os senadores aprovaram ontem a indicação do ex-ministro das Cidades Marcio Fortes para o cargo de Autoridade Pública Olímpica (APO). Fortes foi indicado pela presidente Dilma Rousseff e sabatinado ontem na Comissão de Assuntos Econômicos do

Senado. Na sabatina, ele disse que erros e atrasos nos preparativos para os grandes jogos são "inadmissíveis". Como APO, Fortes estará subordinado ao Conselho Superior da Autoridade Pública Olímpica, presidido por Henrique Meirelles.

economia brasileira incremento de mais de R\$ 110 bilhões.

Os números foram apresentados ontem pelo assessor especial do Ministério do Esporte,

Ricardo Gomide, no 2º Fórum Legislativo das Cidades-Sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014. O fórum tem como objetivo mobilizar o Poder Legis-

lativo nos níveis federal, estadual e municipal para debater desafios, metas e estratégias relacionadas à competição.

Gomide disse ainda que, de acordo com as projeções do ministério, serão criados nos próximos três anos 332 mil empregos permanentes e, em 2014, 381 mil empregos temporários. Parte desses empregos será consequência dos R\$ 23 bilhões que devem ser investidos em obras de infraestrutura relacionadas à Copa e dos R\$ 10 bilhões previstos para o setor de serviços.

Brasília é a sexta cidade a receber o fórum, após Fortaleza, Recife, Curitiba, Belo Horizonte e Manaus. Até outubro, todas as 12 cidades-sede serão visitadas pelos integrantes do fórum.

COPA AMÉRICA

'Tenho certeza de que os gols vão sair', diz Pato

Silvio Barsetti
Da Agência Estado

Principal esperança de gols da seleção brasileira, Alexandre Pato foi um dos melhores jogadores no jogo de estreia na Copa América, contra a Venezuela, no último domingo, em La Plata, na Argentina. Mas ficou faltando marcar o gol - a partida terminou 0 a 0. Apesar disso, ele mostra confiança no ataque do Brasil para a sequência da competição. "Tenho certeza de que os gols vão sair", avisou o atacante.

Assim como os demais jogadores da seleção, Pato acredita que o maior problema brasileiro na estreia foi não ter marcado o gol, principalmente no primeiro tempo, o que abriria a forte reatância venezuelana. "Não tem uma coi-

sa só para melhorar, tem muitas coisas. O que faltou mesmo foi o gol, infelizmente não conseguimos", afirmou o jovem atacante do Milan, que tem 21 anos.

Diante desse cenário, Pato só encontra uma solução: trabalhar ainda mais. "Agora é treinar forte em cima dos erros que a gente cometeu nesse jogo, para que a gente não erre contra o Paraguai", revelou o atacante, durante entrevista ontem na concentração da seleção em Campana.

Segundo Pato, a renovada seleção ainda está em formação, o que permite uma evolução natural durante a disputa da competição. "A cada dia que passa, a gente está se encaixando melhor", explicou o atacante, já projetando um jogo complicado contra o Paraguai.

Seleção feminina enfrenta Guiné Equatorial

Se a estreia da seleção brasileira na Copa do Mundo Feminina, realizado na Alemanha, foi preo-

cupante, a segunda partida na competição serviu para animar quem está torcendo pelo primeiro título do Brasil em uma grande competição feminina de futebol. O triunfo por 3 a 0 sobre o tradicional time da Noruega foi bastante para a seleção reivindicar o status de favorita ao título.

E não há razão para duvidar de outra grande atuação hoje, na última rodada da fase de classificação, contra o fraco time de Guiné Equatorial, que sofreu duas derrotas nos dois primeiros jogos. O duelo será

às 13 horas (de Brasília), na cidade de Frankfurt.

Como a sua equipe já está classificada para as quartas de final, o técnico Kleiton Lima avalia a possibilidade de poupar algumas jogadoras da partida desta quarta. Mas a sua ideia não é colocar em campo um time misto, apenas deixar de fora quem tiver qualquer problema físico. Ele sabe que não pode boabar, já que em caso de derrota para Guiné há o risco de o time terminar a primeira fase em segundo do Grupo D e, sendo assim, a seleção muito provavelmente enfrentaria a poderosa equipe dos Estados Unidos nas quartas.

FLAMENGO X SÃO PAULO

Ídolos vivem em situações opostas

Leonardo Maia e Bruno Deiro
Da Agência Estado

Consagrados no exterior, Rivaldo e Ronaldinho Gaúcho voltaram ao País para resgatar prestígio. Hoje, às 21h50, no Engenhão, no Rio de Janeiro, os pentacampeões se reencontram em fases distintas para o duelo entre Flamengo e São Paulo, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro.

Artífice da competição com 5 gols, Ronaldinho Gaúcho tem dado sinais de reação após uma

longa espera da torcida do Flamengo. Vem de duas boas atuações, em que marcou três vezes. O meia-atacante, que chegou a ser vaiado pela torcida, foi defendido pelo técnico Vanderlei Luxemburgo, que minimizou os reflexos de sua agitada vida noturna. Evitou bater de frente com a principal estrela do time, cujo salário é de cerca de R\$ 1,2 milhão.

E o apoio deu resultado. O crescimento do meia tem sido decisivo para a recuperação do time carioca, que se mantém

invicto e subiu para o 6.º lugar, com 13 pontos conquistados. "O Ronaldinho dispensa comentários, em qualquer lance pode decidir o jogo", disse o técnico paulino Paulo César Carpegiani.

No time do Morumbi, Rivaldo tem convívio com o papel de coadjuvante há mais de dois meses. Mesmo com o time desfalcado, Carpegiani mantém o jogador na reserva desde abril. Após criticar publicamente o treinador na eliminação da Copa do Brasil, diante do Avaí, Rivaldo foi multado em

20% de seu salário, de R\$ 100 mil. A perda na queda de braço serviu para encostar de vez o veterano meia, que fez apenas um gol no clube, em sua estreia, há 5 meses.

O apoio a Rivaldo, porém, vem das arquibancadas. Na maioria dos jogos no Morumbi, a torcida tem gritado o nome do jogador quando o time enfrenta dificuldades. Com 100% de aproveitamento nas cinco primeiras rodadas, o São Paulo perdeu a confiança após sofrer a goleada por 5 a 0 no clássico com o Corinthians.